Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 231

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. Rodrigues Alves

RIO—9—O baile que os amigos politicos do dr. Rodrigues Alves no Congresso Nacional lhe offerecerão, na sua proxima viagem a esta capital, realizar-se-á no dia 4 de novembro.

Dr. Campos Salles

RIO—9—O presidente Campos Salles deixará definitivamente no dia 25 deste mez o palacio do Cattete.

S. exc. tomará, com sua familia, aposentos no Hotel dos Estrangeiros, onde permanecerá até depois do dia 15 de novembro.

Naufragios

RIO—9—Chegam telegrammas do Maranhão noticiando ter naufragado no baixio do rio *Preguiças* o vapor *Dade*.

A tripulação foi salva.

No nordeste da costa dos Mangues-Verdes tambem deu-se o naufragio do lugar *Nielsen*.

Morreram dois tripulantes, sendo o resto da equipagem salva.

Marinha nacional.

RIO—9—Foi convidado para commandar a divisão de couraçados o contra-almirante Julio Cesar de Noronha.

RIO—9—Será reformado o capitão de fragata Torres Sobrinho.

Nomeações fiscaes

RIO—9—Serão nomeados Francisco de Assis Rocha Sobrinho, Manoel Moraes e Leocadio Bello, agentes fiscaes do imposto de consumo desse Estado.

Foi removido para identico cargo na 5.ª circumscripção o sr. Rodolpho Motta.

Incidente lamentavel

RIO—9—Deu-se hoje um incidente lamentavel.

A attitude decisiva do sr. Bricio Filho, deputado por Pernambuco, contra a pretendida indemnização aos burgos agricolas, deu logar a um incidente com o deputado pelo Ceará, sr. Virgilio Brigido, interessado naquella indemnização.

O sr. Virgilio Brigido encontrando na rua da Alfandega o sr. Bricio Filho, provocou-o asperamente, tentando aggredil-o.

O deputado por Pernambuco, porém, repelliu energicamente a aggressão, applicando bengaladas no representante do Ceará.

Senado Federal

RIO—9—Na sessão de hoje, o sr. Pinheiro Machado pronunciou expressivo discurso, dizendo que nos termos da Constituição, não se deve proceder á eleição para vice-presidente da Republica.

Para mostrar completo desinteresse de sua parte, o orador renunciava o cargo de vice-presidente do Senado.

Foi unanimemente rejeitado o pedido de renuncia do sr. Pinheiro Machado.

— Foi rejeitado tambem por 24 votos contra 17 o parecer da maioria da commissão de poderes, declarando illegal o actual Concelho Municipal deste Districto, sendo approvado o voto em separado do sr. Ferreira Chaves que, se conhecia a legitimidade das funcções do referido Concelho.

Camara Federal

RIO—9—Na sessão de hoje, o sr. Ignacio Tosta, deputado pela Bahia, discutiu o orçamento da receita, defendendo as emendas que favorecem o assucar, o trigo e o fumo.

— O governo convidou á Camara para assistir as exequias solennes que vão ser celebradas por alma do dr. Silviano Brandão, no dia 11 do corrente.

Os srs. Barbosa Lima e Thomaz Cavalcanti protestaram contra o funesto precedente do governo, mandando celebrar ceremonias religiosas, quando a Igreja se acha separada do Estado.

Cambio

RIO—9—O cambio fechou hoje a 11 15/16.

EXTERIOR

O imperador Guilherme

LONDRES—9—Os jornaes londrinos applaudem a resolução do imperador Guilherme da Allemanha, recusando receber os generaes boers Botha, Delarey e Dewet, na sua visita a Berlim.

Sinistro

LONDRES—9—O paquete *Kromprinz Wilhelm*, sahido de Southampton, abalroou com o paquete inglez *Robert Indian*.

O ultimo sossobrou, perecendo no desastre um passageiro e um tripulante.

Os boers

LONDRES—9—Os generaes boers Botha, Delarey e Dewet, depois de uma excursão pelas principaes cidades da Allemanha, deverão regressar aqui, afim de angariarem novos fundos e capitaes para as familias boers arruinadas.

Gréve

NOVA-YORK—9—Continua a impressionar o publico e as auctoridades a importante gréve dos operarios das minas, que se mantêm sempre na mesma attitude.

A questão do Acre

BUENOS-AYRES—9—*La Prensa* diz que, apezar de saber que Luiz Galvez se acha preso, continua a correr o boato de que aquelle aventureiro trabalha contra o Brazil, organizando expedições para o Acre.

Chile e Brazil

SANTIAGO—9—O ministro brazileiro nesta capital, dr. Motta, disse ser estranho á missão do capitão de mar e guerra brazileiro José Carlos de Carvalho.

Aquelle funccionario contesta terminantemente, porém, o pretendido fracasso das negociações do tratado commercial.

Trust de navegação

VALPARAIZO—9—Organizam um poderoso syndicato de navegação entre o Brazil, a Republica Argentina e o Chile, estreitando cada vez mais as relações commerciaes entre essas nações.

Os argentinos no Chile

VALPARAIZO—9—Partiram hontem no cruzador argentino *San Martin*, os officiaes e a comitiva argentinos, sendo portadores dos protocollos do desarmamento e da paz entre a Republica Argentina e o Chile.

Politica peruana

LIMA—9—Devido a um accôrdo entre o presidente dr. Romana e os membros do ministerio, estes desistiram do pedido collectivo de demissão, que apresentaram.

NOTAS A ESMO

O SR. OLAVO BILAC, POETA

Só agora foi-me proporcionada a occasião de ler—e ás pressas, por entre os cuidados do jornalismo diario—a edição definitiva das *Poesias* do sr. Olavo Bilac, feita na acreditada casa Garnier, do Rio de Janeiro.

O sr. Olavo Bilac é dos poetas brazileiros vivos o mais illustre e o mais notavel, sob todos os pontos de vista e a todos os respeitos. Alliando a uma intelligencia de escol a contemplatividade do bello nos seus multifarios effeitos e nas suas mais diversas modalidades, o poeta brazileiro tem essa doce nevrose da arte, que o torna sensual e mystico, apaixonado e frio, ponderado e imaginoso, conforme o estado de alma, que lhe repercute no espirito as sensações, tornando-se vibrateis e intensas, consoante a emoção experimentada por esse conflicto de sentimentos.

E nem ha motivos de negal-o; rarissimos no Brazil terão como elle o dom de tornar da linguagem um polido florete de aço leve, percorrendo todos os estadios da gamma emocional com o mesmo encanto, irisado e empolgador, joeirando phrases, naturalmente, bellamente. Apparecendo em um momento, em que começavam a influir as *novas* idéas, o sr. Olavo Bilac não se deixou,—a despeito da sua exuberante imaginação—levar pelos cantos das sereias do incomprehensivel em arte, e tem-nos dado o forte exemplo de um poeta illustre, arraigado á orientação primitiva sua, dando-lhe, porém, sempre cunho mais impressionador e definitivo. E' esta, a meu ver, a qualidade fundamental do auctor das *Poesias*: uma persistencia adoravel, no rigor do termo, uma perseverança extremamente sympathica.

No Brazil as idéas nascidas no estrangeiro chegam tarde e inopportunamente. Raro fazem proselytos, e ainda mais raro deixam obras duradouras e impereciveis. Os poetas e escriptores adoptam-nas para satisfazerem a uma idiosyncrasia especial, e, quando insistem nellas é para se tornarem enfadonhos e aborrecidos, sem mostras de talento, apenas de imaginação enfermiça. Transformam-se em pregoeiros de idéas, que outros paizes na mesma época já refugaram. Esta circumstancia basta para qualificar de esteril todo o movimento novo, que se tem operado em nosso paiz, em busca da perfectibilidade na arte.

O decadismo só nos legou um nome illustre, pelo seu poderoso talento, o do poeta catharineta, Cruz e Souza, um acorrentado da dor, um martyr das convenções sociaes, rebellando-se contra ellas em uma linguagem pompeada de angustia e afflicção. O symbolismo, nome dado em França ao decadismo, e ali em desuetude, segundo o proprio testemunho de um dos seus arautos, sr. Henrique Régnier, que se libertou cedo dos prejuizos maleficos da escola, encontrou cultores entre nós em jovens espiritos, aproveitaveis em verdade, mas imbuidos de idéas falsas e exoticas, os quaes se entregaram resolutamente com Rimbaud ao culto das lettras maiusculas, de symbolos representativos dos sentimentos, e que taes excentricidades. Resultou disso um profundo disperdicio mental, estiolando não raro bem fadadas esperanças e tornando improficuos os esforços de jovens escriptores, que bem podiam, iniciados nas bellezas da verdadeira arte, prestar-lhe relevantes e uteis serviços. Afóra o sr. B. Lopes—apezar dos seus marquezismos—quaes os nomes de valor que os symbolistas podem apresentar, como fiadores de suas idéas, representantes dellas?

Coteje-se a lista dos poetas symbolistas e ver-se-á irrefragavelmente que os raros dons de expressão de nossa lingua se transformam nas suas estrophes em barbarismos intoleraveis, innovações grotescas, sem uma delicia ou encanto siquer, finamente deselegantes. Para coroar essa obra de perversão artistica, surge o sr. Elysio de Carvalho a levantar o naturismo, que o sr. Saint Georges de Bouhélier alçou em França, para regalo dos criticos e para satisfação dos nihilistas. De symbolos passamos a ter os homens-heróes, os socialistas da arte, que deve ser organizada sob os fundamentos sociaes do Estado. Felizmente para dignificação do espirito indigena, voz nenhuma veiu corroborar o esforço do plagiario auctor dos versos do sr. Aristheu d'Andrade, imitando-o nessa campanha de espalhafato e exhibição inesthetica.

O sr. Olavo Bilac soube reagir contra essa corrente.

E' por causa d'ella, dos seus effeitos, aliás, diminutos, que não raro se levantam vozes a proclamarem o fim da poesia, o seu anniquilamento como funcção esthetica e mesmo como expressão social. Acabará o ultimo poeta quando morrer o ultimo homem, como bem disse Hieronymus Lorm, porquanto a poesia é, no conceito de Scherer, uma das faculdades do homem primitivo. A arte só se exercita como funcção social; a maior ou menor impressão que ella deixa, a sua influencia no desenvolvimento commum, o seu prestigio nas causas intellectuaes, dependem ou antes derivam da symetria que deve existir entre suas partes, afim de attingirem o alvo collimado.

Hoje o pensamento dominante é a socialização do mundo. Nada escapa a esta tangente, embora seja o movimento feito por uma lei de refracção. O sopro de infatuação morbida, que caracteriza a tendencia dos *novos*, fatalmente ha de ceder á procedencia, á seriedade, á belleza mesmo das idéas contrarias. Quando se reunem congressos de poetas, de que é exemplo valioso o celebrado em Lille, sob a presidencia effectiva do sr. Augusto Dorchain, auxiliado por Sully-Prudhomme e Catulle Mendès, quando se multiplicam em todos os paizes as edições dos livros de versos é de imaginario pensar que a poesia bruxoleia ou morre, por ter chegado ao seu estadio final. Em todos os movimentos litterarios, politicos ou sociaes notam-se dessas depressões: motiva-as não raro a interferencia de elementos estranhos que lhe viciam a eurhythmia e lhe perturbam a acção. Na especie esses elementos de intromissão são as correntes novas, viciadas e extremamente falsas. O que cumpre é unificar o seu rhythmo, tornar homogenea a sua concentração de esforços, sem o disperdicio da minima parcella, e o espirito das academias e associações opera então como um verdadeiro factor de confluencia, como um verdadeiro agente de cohesão.

O sr. Olavo Bilac tem a certeza destes conceitos e procura exprimil-os na maneira de seus versos, na orientação das suas chronicas, onde o estylo é alado, leve, ora docemente ironico, ora suavemente meigo. A flora da sua imaginação pompeia: mas existem os mesmos arbustos, as mesmas flôres, que Goethe contemplaria, sem necessitar de chamar um Oeser. São tantas as poesias do sr. Bilac, que me sinto embaraçado em escolher as melhores: basta dizer que elle tem a sua *Profissão de fé*, verso com que abre as suas deliciosas *Poesias*:

Invejo o ourives quando escrevo:
Imito o amor,
Com que elle, em oiro, o alto relevo
Faz de uma flôr.

Uma idéa em um soneto é, na phrase de Sainte Beuve, uma gotta de essencia em uma lagryma de crystal. Os sonetos do sr. Bilac têm a particularidade de exprimirem idéas. E' essa faculdade de tudo representar que domina o poeta e lhe favorece o principado da musa no Brazil, que elle ufano e galhardo empunha. A physionomia do seu lyrismo é de uma sympathia insinuante e attrahente. A sua linguagem não se mumifica nem representa a mulher de Loth, ferida de constante inercia: ha ao contrario na sua arte um fluxo e refluxo de sensações diversas, diversamente apanhadas e percebidas.

Este lyrismo ha de rejuvenescer a poesia, por social e humano. Não quer isto dizer que elle se não possa apresentar revestido de outras formas, conciliaveis com o escopo fundamental. Seria desconhecer a evolução na arte, que é antes de tudo uma integração de factores. Oxalá o sr. Olavo Bilac não o abandone jámais, trocando as suas delicias e as suas qualidades pelos vicios e defeitos do snobismo

Cada homem é um mundo, diz o velho hespanhol. Todos têm os seus estigmas e as suas qualidades, mas convém aperfeiçoar as segundas e refugar os primeiros, dando assim um exemplo de saneamento, que muito vale e ainda melhor exprime o pensamento commum.

ANNIBAL FREIRE.

RUA DAS AMARGURAS

XLIX

Fundo silencio. Que pasmaceira!
Nem mais um boato para *cavaco*!
Foram-se os sonhos da *loroteira*...
— Viola no sacco. —

Não mais noticias do Lourencinho...
Não mais noticias do Dezenove...
Que é do Galhardo?... Que é do Julinho,
Que, hontem chegado, já se não move?...

Netto Campello, fala, menino!
Flor das cobayas, onde te escondes?
Vivo, ha dous dias, num desatino,
Pedindo novas do Cupertino...
Cintra, oh! Cintra, onde estás que não respondes?...

LULU' SENNA.

Coisas do dia

As duas folhas vespertinas desta capital nos têm fornecido curiosas observações sobre a colligação opposicionista.

Emquanto a *Folha do Povo*, em sua linguagem atravessada, assevera a *harmonia e o accôrdo dos seus chefes*, que todavia, ella confessa, *não pensam do mesmo modo sobre os negocios politicos* de Pernambuco, o *Jornal Pequeno* informa que *continuam as rusgas entre lucenistas e marianistas*, valendo as pazes feitas como *a liga do cão com o gato*.

Note-se que ambos esses jornaes fazem opposição systhematica á politica estadual e cada um delles representa lá a seu geito os interesses dos colligados.

Mas, emquanto o orgão do *Club Popular* apregôa a união dos seus *tenidosos* directores, o outro insinua que o dr. Lourenço de Sá *tem artimanhas incalculaveis* e que para conseguir alguma concessão dos lucenistas precisou *contar ao sr. Antonio Joaquim topicos de historia antiga e fazer o panegyrico do barão*.

Para nós, porém, que costumamos bisbilhotar as combinações desses engraçados patriotas, a situação se desenha clara e caracteristica.

Emquanto os marianistas, que se azedaram a principio com a arrogancia do barão de Lucena, fingem calculadamente chegar-se ás bôas, os lucenistas mantêm-se desconfiados e receiosos.

O dr. José Marianno não é homem para esses pequenos embaraços.

Nos tempos da monarchia, quando s. exc. era apenas um *sargento*, que contava com algumas dedicações verdadeiras, mais de uma vez o senador Luiz Felippe viu embaraçada a sua acção de chefe do partido liberal.

No periodo da administração do dr. Alves de Araujo, póde-se dizer, o arrojado representante do antigo 2.º districto eleitoral empolgou a direcção dos negocios politicos, e quando o conde d'Eu veiu ao norte, em propaganda do terceiro reinado, foi o dr. José Marianno quem abrio á sua alteza as porteiras da então provincia.

N'aquella excursão do marido de d. Isabel ás cidades do interior de Pernambuco, logo após o popular *viva*, erguido pelos innocentes matutos, *ao nosso reis conde*, ouvia-se o nome do dr. José Marianno repetido com esperteza pelos curiosos que se acotovelavam nas estações das vias-ferreas.

Depois, veio a Republica e s. exc., que fôra distanciado leguas e leguas do dr. Martins Junior, perdeu-o inteiramente de vista quando o chefe republicano subio ao planalto do governo.

A guerra então feita a s. exc. foi terrivel, cheia de picardias e crueldades.

Pois bem, do dr. Martins Junior, que *por motivos de hygiene moral*, recusára figurar com s. exc. em uma combinação eleitoral, vingou-se o dr. José Marianno. (disse-o Constantino Trajano) elegendo-o deputado com as celebres actas de Muribeca, que deixaram graves arranhões no puritanismo do actual secretario do sr. Quintino Bocayuva.

Como se vê, o dr. José Marianno não é homem para desanimar diante dos pequenos embaraços.

Por seu lado o barão de Lucena tem já a prova de quanto vale o seu novamente *alliado*.

A sua experiencia primeira encheu-lhe as medidas.

O sr. barão foi o chefe incontestado da situação politica pernambucana na presidencia do marechal Deodoro, mas os seus delegados, desde o governador Correia da Silva até o senador Sorianno de Souza, ambos de saudosa memoria, tiveram de supportar a preponderancia absorvente do dr. José Marianno.

Depois, o 18 de dezembro ensopou de sangue patricio o solo de Pernambuco, mas, ainda mesmo nessa situação hostil, o general Simeão, si não parte tão cedo, teria cahido nos braços da *sereia*.

O proprio dr. Barbosa Lima, prevenido contra o *ninho das ratazanas*, não poude resistir e foi somente depois de ter recebido o apoio do perigoso tribuno que o atirou ás ortigas.

Ora, o barão de Lucena conhece o dr. Manoel Netto e o dr. Antonio Joaquim e é natural que não os queira muito pertos do dr. Lourenço de Sá.

S. exc. sabe *a força* de sua gente, elle que já pagou pezado tributo á dominação do dr. José Marianno.

REPORTAGEM

Estamos informados não ser exacto que o dr. governador do Estado se mostrasse contrariado na conferencia particular havida entre s. exc. e o sr. consul interino da Italia e a que allude *A Provincia* de hontem, e isto pela simples razão de que inteirado, como estava s. exc., do que tinha occorrido em Olinda a proposito da prisão do subdito italiano Carlos Nigro, assumpto sobre que versou aquella conferencia toda amistosa, já sabia que careciam de procedencia as aggressões feitas á policia, não passando a reclamação endereçada ao sr. consul de mais uma exploração *advocatica*, como a do caso Madeira.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de hontem datada, o exm. sr. dr. governador do Estado removeu o juiz de direito bacharel Francisco de Faria Castro do municipio de Agua Bellas para o de Panellas, conforme requereu, marcando-lhe o prazo de 15 dias para assumir o respectivo exercicio.

Por portaria de hontem datada o exm. sr. dr. governador do Estado determinou que o 1.º escripturario addido ao Thesouro, Affonso Lucio de Albuquer Mello, passe a exercer effectivamente igual cargo na Recebedoria do Estado, vago pelo fallecimento do funccionario que o exercia, Domingos Cavalcante de Souza Leão.

Publicamos abaixo as instrucções para o sorteio das apolices ultimamente emittidas pelo governo do Estado, em virtude da lei n. 544, de 10 de abril do corrente anno.

Para ellas chamamos a attenção dos interessados, que têm agora occasião de verificar o quanto se esforça o exm. sr. dr. Gonçalves Ferreira no meio da crise que avassalla o Thesouro, por manter inabalavel o credito do Estado.

O governador do Estado, tendo em vista a representação feita pelo dr. director geral da Secretaria da Fazenda, em officio de 19 de setembro ultimo, sob n. 773, e usando da attribuição que lhe é conferida pelo § 2.º art. 57 da Constituição do Estado, resolve expedir as seguintes

INSTRUCÇÕES

Artigo 1.º O sorteio das apolices emittidas em virtude da lei n. 544 de 10 de abril ultimo, effectuar-se-ha nos dias marcados na mesma lei e se executará por meio de uma machina—systema Fichet—, a qual se fará funccionar tantas vezes quantas fôrem as apolices a ser resgatadas.

Art. 2.º Os quatro primeiros numeros sorteados serão os premiados de accôrdo com o § 4.º do art. 1.º da citada lei.

Art. 3.º O sorteio se fará em logar publico, previamente designado pelo director geral da Secretaria da Fazenda que, com os demais membros do Tribunal do Thesouro, assistirá aos respectivos trabalhos que durarão tantos dias uteis e successivos quantos fôrem precisos para ultimar o referido sorteio, lavrando-se uma acta diaria da qual deverão constar todas as occorrencias, especificando-se os numeros das apolices premiadas e sorteadas.

Art. 4.º Assistirá aos trabalhos o chefe da secção do Thesouro a cargo da qual se acha o serviço de escripturação de apolices. Este funccionario, após a indicação pela machina de cada numero sorteado e premiado, proclamal-o-ha e fará immediatamente em livro para isso destinado as precisas notas, publicando diariamente em edital, que assignará, a relação de todas as apolices sorteadas e premiadas.

Art. 5.º A repetição do numero sorteado será desprezada, e a indicação pela machina de cinco cifras (0000) constituirá o sorteio do numero (10.000).

Art. 6.º O pagamento dos premios e o recebimento dos coupons vencidos e das apolices sorteadas serão regulados pelo acto de 17 de maio do corrente anno; podendo os referidos coupons ser destacados no Thesouro e substituidos por um documento equivalente á respectiva importancia, o qual será recebido nas repartições arrecadadoras do Estado em pagamento de quaesquer impostos.

Art. 7.º Quaesquer duvidas que por ventura surgirem durante o sorteio, serão resolvidas pelo Tribunal do Thesouro, com recurso suspensivo no prazo de 24 horas para o governador do Estado, que resolverá definitivamente, podendo annullar o sorteio no todo ou em parte conforme a gravidade do caso.—*Dr. Antonio Gonçalves Ferreira*.

O brioso alferes Virgilio Borba, a quem está confiada a inspectoria da banda do 2.º batalhão de infanteria, trata de organizar um variado programma para a *retreta*, marcada para o domingo proximo.

O incansavel official acaba de contractar novos musicos habilitados, preenchendo assim as faltas que havia naquella banda, contando completal-a nestes poucos dias.

Aguardamos o programma para dal-o aos frequentadores dos concertos populares.

Ha uns quatro mezes, a princeza Eminé, filha do ex-khediva do Egypto, Ismail-Pachá, fugiu do lar domestico, abalando para a Europa.

Pouco depois, o sultão da Turquia, na sua qualidade de principe dos crentes, intimou á fugitiva o regresso immediato ao seu paiz, e á casa de seu marido. Mas a princeza não se deu por entendida...

Ha algum tempo, encontrando-se Eminé em Carlsbald, na Austria, o sultão deu ordem ao seu embaixador junto do imperador Francisco José, Mahmud-Nedin-Bey, para que pedisse a captura e a extradicção da princeza, pedido que não foi attendido por não o permittirem as leis do imperio.

E' este o primeiro caso de uã mulher na Turquia desacatar as ordens do kalifa.

Por causa disto ha uma certa agitação nas altas classes turcas, porque se teme que a rebelde tenha imitadoras entre as damas musulmanas.

Teve a gentileza de vir apresentar-nos as suas despedidas, em viagem para o Estado do Rio Grande do Norte, o exm. sr. desembargador Vicente Lemos, que, a bordo do paquete costeiro **Jacuhype**, embarcará amanhã á tarde.

Desejamos ao illustre magistrado uma bonançosa viagem.

Deverá estrear no domingo proximo a companhia americana «Bioscope», de que é empresario o sr. José Felippe

Serão apresentadas vistas não só de monumentos e scenas animadas, como ainda dos primores das galerias artisticas italianas e hamburguezas, devidas a Rafael, Wan-Dick, Miguel Angelo, etc., etc.

N'*A Provincia*, de hontem, lemos a seguinte difficillima charada:

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a 29 annos e 9 mezes, duas vezes e appellado.

29 annos e 9 mezes, duas vezes, sommam 59 annos e 6 mezes...

Quando o novo codigo penal acabou com as galés perpetuas, firmando em 30 annos o maximo das penas, é difficil de entender como pudesse o jury de ante-hontem condemnar o réo a 59 annos e 6 mezes...

E isso em vista das decisões!

Que estranhas seriam ellas para impôr ao digno presidente do jury a revogação do codigo...

Salvo, se aquelle *duas vezes* quer apenas significar pela *segunda* vez...

Nesse caso, não é charada, é enigma.

Inaugurou-se ante-hontem, á tarde, á praça da Concordia, o *carroussel* dirigido pelo popular artista Lyra.

Durante a funcção tocou a banda do 1.º corpo de policia, deliciando a assistencia, que foi bastante numerosa e promettedora.

Que semelhante enchente repita-se todas as noites.

Os amaveis cavalheiros, srs. Luiz e Manoel Gomes Leal, residentes no arrabalde da Torre, acabam de enviar-nos com destino á humanitaria **Liga contra a tuberculose** um milheiro de *coupons* da Companhia Ferro Carril, 60 ditos do imposto de barreiras e 5 da empreza do *Jornal do Recife*.

Aos srs. Gomes Leal gratos ficamos pela incumbencia.

VIDA SOCIAL

O Centro Litterario *Casimiro de Abreu*, reuniu-se domingo ultimo, em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Manoel de Almeida, servindo de secretarios os srs. Raul Ribeiro e Gercino de Araujo.

Aberta a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O expediente constou de um officio do sr. Felisberto Pereira, propondo para socio effectivo o sr. Bartholomeu do Nascimento e outro de alguns socios do Centro Litterario, pedindo a mudança das sessões dos domingos para as sextas-feiras, sendo ambos approvados.

Após o expediente, usou da palavra o sr. Felisberto Pereira a respeito do estado do Centro Litterario, cumprimentando tambem os novos socios, Aureliano Quintas, Ricardo Pinto e Bartholomeu do Nascimento que, correspondendo, agradeceram.

Na palestra litteraria tomaram parte os srs. Raul Ribeiro lendo o seu conto, *Uma viagem territorial*; Basilio Mello lendo o seu conto *A bella Aldêa*; Gercino de Araujo recitando o seu soneto, *No altar*; Miguel Domingos lendo seu conto, *Natal*; Felisberto Pereira lendo o *Indigente*; Manoel de Almeida falando sobre a *Vida e a morte*.

Foram sorteados para o jury historico *Henrique Dias*, os srs. Bartholomeu Anacleto e Nogueira Lima e foram nomeado para fazer a *Chronica* o sr. Ramiro Lapa e para dissertar sobre theses o sr. Miguel Domingos.

Haverá outra sessão ordinaria na sexta-feira proxima, ás 2 horas da tarde.

O Club Carnavalesco *Cuiás sem tampa*, com séde á rua de S. Francisco n. 51, reunir-se-á na proxima quarta-feira, 15 do corrente, afim de elegar a directoria que tem de funccionar no carnaval de 1903.

Reuniram-se no dia 8 do corrente os membros da Sociedade Litteraria *Dezenove de Abril* sob a presidencia do dr. Luiz Porto Carreiro, secretariado pelos srs. Adolpho Ramires e Romulo Prazeres.

Depois da leitura da acta, que foi approvada, sem debate, fizeram propostas de theses, jurys historicos e certamens: Romulo Prazeres, Severiano Freire, José Octavio Lessa, Annibal Cordeiro, Alvaro Martins, Bernardino Pontual, Constancio Guimarães, Isaac Vernet, Edgardo Pitanga, Paula Ramos.

O sr. Alvaro Martins leu o parecer sobre theses, sendo approvado: a leitura das chronicas semanaes dos dous partidos da sociedade deu a continuação da hegemonia ao partido Atheniense.

Usaram da palavra sobre theses: Adolpho Ramires, Alvaro Martins, Bernardino Pontual, Manoel Pinto Moreira, Isaac Vernet, Odilon Gaspar, Julio Porto.

Tomaram parte na palestra litteraria: Arthur Leal, lendo o seu conto *O bem pago com o mal*; Pinto Moreira lendo os seus versos *A'*..... e o seu conto humoristico *Aventuras de um matuto no Recife*; Joaquim Mello, o seu soneto *Antes que parta*; José Octavio Lessa a sua descripção *A Floresta*; Alvaro Martins o seu conto *Ao Luar*; Laurio o seu conto *A Estrella*; Julio Porto o seu soneto *Sez poeta*; Raymundo Seixas a sua descripção *Dia de Maio*; Adolpho Ramires o seu soneto *Ella!*; Manoel Guimarães o seu soneto *Harpa*; Edgardo Pitanga o seu conto *O menino travesso*; Odilon Gaspar o seu conto *Uma creança*; e Severino Freire o seu conto *O ultimo beijo*.

Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão.

O Club Republicano Beneficente da freguezia de São José reunir-se-á na proxima terça-feira, 14 do corrente, ás 7 horas da tarde, afim de tratar de assumptos politicos.

O Club Carnavalesco *Cigarreiras do Recife*, reune-se hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, na Pateo de S. José n. 49, afim de tratar de assumpto de grande interesse.

Amanhã, á 2 horas da tarde, no Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, effectuar-se-á a sessão mensal da Academia Pernambucana de Lettras.

Reuniu-se hontem o centro litterario *Alvares de Azevedo* em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Francisco Campello, secretariado pelos srs. Gabriel Quintas e Leormino Jacobina.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

No expediente foram propostos e acceitos socios os srs. Pedro F. Bartholo, Manoel F. Bartholo, Antonio H. do Rego e João Fioravante P. Ferreira.

Sob proposta de varios socios lançou-se na acta um voto de satisfação pelo procedimento dos acreanos.

Foi offerecido á bibliotheca social pelo consocio Gabriel Quintas um exemplar das *Miragens* de Eduardo de Carvalho e um exemplar das *Infernaes* de Mario d'Artagão.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, passou-se á palestra litteraria, tomando parte os srs.: Luiz Gonzaga Leão, lendo a *Chronica*; Gabriel Quintas, recitando o seu soneto humoristo *Vida vadia*, dedicado ao seu amigo Epiphanio Bezerra; Luiz Gonzaga Leão, a sua poesia *Manhã*, dedicado ao sr. Ricardo Pinto; Epaminondas Gusmão, lendo o seu conto *O que é mal-assombrado*; José Campello a sua descripção *Noite má* dedicada ao sr. Gabriel Quintas e seu conto *Um cavalheiro da Idade Media*, dedicado ao sr. Francisco Campello; Epiphanio Bezerra recitando a sua *Poesia* e o mesmo dissertando *Em que consiste o amor da mulher mãe?*

Foram sorteados para a *Chronica* os srs. Leormino Jacobina e Gabriel Quintas, supplente, para dissertar a these, os srs. Luiz Gonzaga Leão e Epaminondas de Gusmão, supplente, e para o jury historico de *Nero* os srs. Francisco Campello, promotor, e José Campello, advogado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, designando outra para a proxima quinta-feira, 16 do corrente.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Entrou hontem em distribuição o 9.º fasciculo dos *Estudos de Economia Politica* do dr. Aprigio Guimarães.

A importante obra attinge com esse fasciculo á pagina 72.

O sr. José Apollinario da Cruz escreve-nos a carta abaixo, em que se refere a uma local, a seu respeito publicada pela *Folha do Povo* de ante-hontem.

Tendo lido na *Folha do Povo* de hontem uma local sob o titulo *Carnes Verdes*, referente a uns bois que comprei com o intuito de abater para o consumo publico em cuja local se diz que o administrador do Mercado Publico de S. José obstou a que eu o fizesse, devo declarar a bem da verdade que a alludida folha foi mal informada, porque eu deixei de fazer o abatimento do gado de minha propriedade em vista do preço que foi accordado entre os marchantes para a venda da carne, a 800 réis por kilo.

Preço que não me convinha, porque me daria prejuizo, conseguindo vender o mesmo gado aos marchantes desta cidade, evitando ter prejuizo.

E' esta a verdade do que tão mal informaram á *Folha do Povo*.—*José Apollinario*.

O ABACAXI

Agora, que nos bate á porta a safra desse delicioso fructo, os leitores devem saber como actua o abacaxi, em nosso estomago.

The Lancet, jornal inglez de medicina, escreve em um de seus ultimos numeros o seguinte, sobre as virtudes do *Abacaxi, bromelia sativa*, saboroso fructo brazileiro:

«Uma talhada de abacaxi saboreada depois de uma refeição, está em pleno accôrdo com as leis physiologicas, visto que, embora não seja geralmente sabido, o succo do abacaxi contém um principio activo extraordinariamente digestivo e similhante á pepsina.

Este principio é chamado *bromelina* e tão poderosa é a sua acção sobre as proteides, que ella é capaz de digerir nada menos de 1.000 vezes mais do seu peso em poucas horas.

A sua actividade digestiva varia de accôrdo com a especie de substancia proteica á qual ella se applicar.

A fibrina desapparece depois de algum tempo. Com a albumina coagulada de ovos, o processo é lento, emquanto que com a albumina da carne, a sua acção parece produzir primeiro uã massa polposa e gelatinosa, a qual, com tudo, se dissolve em pouco tempo. Quando se põe uma talhada de abacaxi fresco sobre um *beef-steak* crú, a superficie do mesmo torna-se gradualmente gelatinosa devido á acção digestiva do succo da fructa.

Certamente é notorio que existem tambem agentes digestivos em outros fructos, mas quando se considerar que um abacaxi de tamanho regular dá mais de 700 grammas de succo, vê-se que a acção de todo o fructo é enorme.

A actividade peculiar a este agente digestivo é destruida no abacaxi cozido, mas a não ser que o abacaxi seja conservado pelo calor do fogo, não ha motivo para elle não conservar o poder digestivo quando conservado em latas, como compota a frio.

O principio activo e digestivo pode ser extrahido do succo, dissolvendo-se nelle uma grande quantidade de sal commum: nessa occasião obtém-se um precipitado que possue os já citados poderes digestivos.

Differentemente da pepsina, o principio digestivo do abacaxi actua em um meio acido, neutro ou mesmo alcalino, conforme a especie de proteina á qual se applica.

Pode-se, portanto, affirmar que o caldo do abacaxi auxilia o trabalho da digestão, não sómente ao estomago, mas que continua a sua acção no tubo intestinal.

O abacaxi, pode-se accrescentar, contém muita materia indigesta, da natureza de fibra vegetal, mas é muito possivel que as propriedades decididamente digestivas do succo compensem esta falta.

FORUM

Superior Tribunal

Ainda hontem não houve sessão extraordinaria do Superior Tribunal de Justiça, convocada para julgamento de embargos a accordãos, por não terem comparecido alguns dos srs. desembargadores.

Consta-nos que o zeloso sr. desembargador Carlos Vaz, presidente do Tribunal, convocou nova sessão extraordinaria, á qual deverão comparecer todos os srs. desembargadores, no interesse de pôr em dia o serviço da justiça.

Jury do Recife

Foi hontem submettido a julgamento o réo Olympio Martins da Silva, incurso no art. 303 do Codigo Penal.

Occupou a cadeira de defesa o major Dias do Rego.

Em vista das decisões do Jury, foi o réo condenado a tres mezes e quinze dias; e como tivesse já cumprido a pena foi posto em liberdade.

Ficaram adiados os trabalhos para hoje.

VISITA PASTORAL DO SR. BISPO D. LUIZ

A 17 do mez proximo findo teve a cidade da Victoria a ventura de receber a visita do preclaro chefe da egreja pernambucana, o exm. sr. d. Luiz Raymundo da Silva Britto.

Já ha dias era s. exc. esperado com anciedade por este povo para quem a fé nas doutrinas de Christo, não arrefece.

A commissão deliberativa dos festejos, tendo á frente o dr. juiz de direito deste municipio, não poupou esforços para que a recepção do illustre hospede tivesse o maior brilhantismo possivel.

A cidade, ornada de arcos e bandeirolas, da estação da via-ferrea até a matriz, apresentava um aspecto attrahente.

Em carro especial, acompanhado do seu secretario, do revdm. vigario de Jaboatão e de quatro sacerdotes carmelitas e franciscanos, chegou s. exc. no trem das 9 horas da manhã.

Uma salva de bombas, transmittiu a noticia da chegada do amado prelado á legendaria Victoria!

O hymno nacional, executado pelo *Gremio Musical Victoriense*, as acclamações delirantes da mesma massa de povo e os repiques dos sinos despertavam o sentimento religioso e o enthusiasmo por essa gloria do clero brazileiro que nos visitava pela primeira vez.

Na *gare* esperavam s. exc. os drs. juiz de direito do municipio, promotor publico, Gonçalves da Rocha, deputado estadual, prefeito e sub-prefeito, conselheiros municipaes, revdm. conego Bernardo, vigario da freguezia, padre Galdino Pimentel, commendador Bezerra de Carvalho, vigario da Gloria de Goytá, funccionarios estaduaes e municipaes, agricultores, commerciantes, grande numero de senhoras, emfim, o escol da Sociedade Victoriense.

Um hymno de saudação a s. exc. foi cantado no saguão da estação pelas alumnas da exma. professora municipal d. Candida Callado. Ao terminarem o hymno, a alumna Julia Monteiro offereceu á s. exc. um bouquet de flores artificiaes, proferindo um belissimo discurso.

Acompanhado pelo povo, que não cessava de acclamal-o, dirigiu-se s. exc. á egreja do Livramento, onde paramentou-se, seguindo depois para a matriz sob o pallio, que foi conduzido pelos drs. juiz de direito, promotor publico, Gonçalves da Rocha, major Manoel Tavares, prefeito municipal, coronel José Xavier e Miguel Lagos, concelheiros municipaes, Alexandre de Hollanda, collector estadual e capitão Mello Verçosa, abastado commerciante.

A' frente do imponente prestito ia a Associação do Sagrado Coração de Jesus, precedida de um bello estandarte conduzido por uma creança ricamente vestida, e a Irmandade das Almas.

Das casas eram atiradas sobre o venerando prelado flôres em profusão.

Ao penetrar s. exc. na matriz, depois das cerimonias do estylo, foi entoado o *Te-Deum* solenne, sendo a orchestra dirigida pelo maestro Manoel Americo.

Depois s. exc. recebeu os cumprimentos das pessôas mais gradas; e em seguida dirigiu-se ao pulpito, onde produziu eloquente sermão, ouvido com todo silencio pelo enorme auditorio, attestando mais uma vez s. exc. a fama justissima que gosa de perfeito orador.

Da matriz seguiu s. exc. para a casa do nosso venerando vigario, preparada luxuosamente para receber tão illustre hospede e seus dignos companheiros. O almoço, abundante e variado, que lhe foi servido, occupou s. exc. o logar de honra em uma cadeira ricamente ornada, acompanhando-o nessa refeição, o dr. juiz de direito.

Durante o resto do dia, recebeu s. exc. innumeras visitas.

A' noite, teve começo o Chrisma depois de ter s. exc. occupado a tribuna sagrada.

No dia seguinte, quinta-feira, a magistratura, os empregados do fôro, a commissão de recepção, prefeito e sub-prefeito, conselheiros municipaes, coronel José Xavier, Manoel Cavalcante e Miguel Lagos, autoridades policiaes, imprensa, representada pelo sr. Pedro de Albuquerque (*O Lidador*), dr. Gonçalves da Rocha e Joaquim de Hollanda (*A Victoria*); commercio representado pelo sr. capitão Antonino de Mello Vercosa e tenente-coronel Theodoro Valois, fôram levar a s. exc. respeitosas saudações.

Nessa occasião, foi acclamado orador o illustrado dr Primitivo de Miranda, que num bello improviso interpretou os sentimentos que nutrem os manifestantes para com o seu virtuoso pastor.

Seguiram-se as visitas: do Externato 1.º de Agosto dirigido pela exma. sra. d. Amelia Coêlho, falando as interessantes alumnas Severina Rosal e Maria Carmelita, recitando esta uma poesia; da conferencia S. Vicente de Paulo, representada pelo sr. João Costa, e da Irmandade das Almas, em cujo nome falou o sr. José Maria Elias de Moura.

Pelas alumnas do Externato 1.º de Agosto, foi entoado um hymno com acompanhamento de orchestra, dirigido pelo distincto professor Trajano, e dedicado ao exm. sr. bispo.

Pelo «Gremio Musical Victoriense» tambem foi executado um hymno, denominado *D. Luiz* e a sua exc. offerecido pelo referido maestro Trajano, usando da palavra, em nome do mesmo club, o sr. José Maria Elias de Moura.

Na sexta-feira, ao som da musica *Gremio Victoriense*, no Paço Municipal, que se achava elegantemente enfeitado, foi s. exc. recebido pelo drs. juiz de direito, promotor publico, advogados, escrivães prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes.

Pelo dr. juiz de direito, depois de algumas palavras de congratulação pela visita honrosa que s. exc. se dignara fazer ao Templo da Justiça, foi ordenado que se abrisse uma audiencia especial em homenagem ao illustre prelado.

Tomando s. exc. assento, no salão de honra, ao lado do digno magistrado, foi aberta a audiencia ao toque da campainha, e concedida a palavra ao illustrado e correcto dr. André Bentzen, promotor publico, solicitador coronel Austriclinio Paes Barretto, escrivão capitão Bulcão Filho, offerecendo este, ao terminar, s. exc., o busto de Pio IX, obra de alto merecimento, talhado em fino crystal. De tudo lavrou-se uma acta que foi assignada pelas pessôas presentes.

Seguiu-se uma sessão especial do Concelho Municipal, presidida pelo sr. coronel Manoel Joaquim da Silva Cavalcante, proferindo nessa occasião imponentes discursos o professor Franklin Martins e o jovem Joaquim de Oliveira Mello.

Palavras de agradecimento fôram proferidas, ao encerrar a sessão, pelo sr. coronel Cavalcante, que apresentou a s. exc. um album para deixar assignalada sua honrosa visita, na qual s. exc. externou o seguinte pensamento:

«Victoria, lendaria terra de triumpho, das grandes idéas, do Paço do teu municipio, em meio de teus filhos, legitimos herdeiros de tua gloria, teu Bispo te saúda e abençôa. 19—9—902. ✝ *Luiz*, Bispo de Olinda.»

Como apostolo de Christo, de Quem recebe divina inspiração, s. exc. lembrou-se de visitar aos desgraçados que, devido ao desrespeito aos preceitos sociaes, acham-se segregados; e, em companhia do dr. promotor publico, por quem foi apresentada uma lista dos detentos, dirigiu-se ao compartimento da cadeia onde elles se acham, concitou-os á pratica do bem e fez distribuir por elles bôas esportulas.

Aquellas almas afeitas ao crime, commoveram-se e alguns derramaram lagrimas de gratidão.

Seguindo para a matriz, recebeu s. exc. a segunda visita do Apostolado, falando em nome da associação, d. Amelia Coêlho, que terminou entregando a s. exc. uma caixinha de setim, contendo um cartão de ouro com a seguinte inscripção:

«Tributo de amor filial e veneração do Apostolado da Oração da Victoria ao exm. sr. d. Luiz, D.D. Bispo de Olinda. 19—9—902.»

No domingo, s. exc. visitou a fabrica de tomates dos srs. Passos & C. no logar Terra Preta, sendo acompanhado nessa excursão pelos dr. juiz de direito, Gonçalves da Rocha, conego Bernardo de Carvalho e tenente João Carlos.

Pelo sr. Candido Neves, rico capitalista, da referida firma, foi offerecido á s. exc. lauto banquete no qual brindou ao illustre prelado, agradecendo a subida honra que lhe dera em aceitar o seu convite. S. exc. respondeu brindando a virtuosa esposa do sr. Neves.

Percorrida toda a fabrica, onde se notava aceio e ordem, s. exc. abençoou a todos, e regressou a esta cidade.

A's 7 horas da noute foi aberto o chrisma, terminando a uma hora da madrugada.

Durante a estada de s. exc. aqui, o numero de chrismados attingiu a 5.000, tendo-se celebrado muitos casamentos e baptizados.

No dia da retirada de s. exc. lhe foi offerecido um banquete, cuja discripção veiu a lume no *Lidador*, de 27 do passado.

Terminado o banquete, a commissão deliberativa, dos festejos, em nome do qual falou o dr. André Bentzen, 1.º secretario, offereceu a s. exc. o livro de ouro com o nome das pessôas que concorreram para as festas em homenagem á s. exc.

Retirando-se s. exc. ás 2 horas da tarde, do Paço Municipal, acompanhou-o enorme massa popular que freneticamente acclamava-o, sendo-lhe atiradas muitas flores de quasi todas as casas por onde passava s. exc.

Ao enfrentar o virtuoso prelado o monumento do largo da Matriz, bello monumento erigido pelo povo desta heroica terra em homenagem a Jesus Christo Redemptor, da passagem do seculo, o professor José Silverio de Souza Moura, proferiu eloquente discurso de saudação ao amado pastor.

S. exc. respondeu e despertou a idéa de erguer-se no Campo das Tabocas, outro monumento que perpetue a gloria dos nossos antepassados, no combate que a 3 de agosto de 1645 feriu-se naquelle logar, onde os hollandezes fôram completamente derrotados.

Acceita com enthusiasmo a idéa, abriu-se logo uma subscripção, sendo s. exc. o primeiro a assignar generosa espórtula.

Ao voltar a casa que o hospedava, lhe foi offerecido um retrato a crayon, trabalho do jovem victoriense Antão Baptista da Silva.

Acompanhado da banda *Gremio Musical Victoriense* e de cerca de 2.000 pessôas inclusive 300 cavalleiros, daqui partiu ás 3 horas da tarde, em demanda da Gloria de Goytá o muito amado pastor olindense, com a alma repleta de jubilo pelo carinho e amor que suas ovelhas victorienses lhe dispensaram.

Na occasião da partida o enthusiasmo chegou ao extremo: o povo desatrellou a parelha do carro em que s. exc. ia, e conduziu-o até Agua Branca a meia legua desta cidade, onde s. exc. tomou o cavallo; e, ao som do hymno nacional e calorosos vivas, s. exc. proseguiu seu itinerario, separando-se, assim, deste povo que o idolatra—, porque s. exc. revivendo-lhe n'alma os salutares preceitos da religião do Martyr do Golgotha; que o extremece, porque s. exc. teve a divina inspiração de tocar-lhe nas fibras do patriotismo.

CARNET DA FORTUNA

Pela *Casa da Fortuna* dos srs. Martins Fiuza & C., foi vendido o bilhete de numero 37510 da 97-36 loteria da Capital Federal, extrahida hontem, premiado com a sorte de 500$000 mil réis.

ALMA RELIGIOSA

Celebram-se hoje, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã, missas por alma do coronel Florentino Telles de Menezes, mandadas rezar por seu digno filho, major dr. Alvaro Telles de Menezes, director do Hospital Militar do Pará, e que ora se acha nesta capital.

Hoje, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, as bandas de musica da guarnição, em 3.º uniforme, deverão tocar por ordem do sr. coronel Antonino Nery, digno commandante interino do districto, por occasião da missa celebrada por alma do pranteado almirante, Eduardo Wandenkolk.

No salão provisorio da *Egreja de Christo*, sito á rua Conde da Bôa-Vista, realizaram-se ante-hontem culto divino e prégação evangelica, tendo assomado á tribuna sacra o sr. Augusto Thiago, que discursou sobre o cap. VI da epistola do apostolo S. Paulo aos Ephesios. Aos referidos actos houve grande concurrencia.

Teremos em breve o prazer de assistir a um explendido concerto vocal e instrumental.

Promove-o a eximia professora de piano, sra. d. Thereza Diniz, o que é uma garantia para o bom exito da festa.

A secretaria da Junta Commercial, que funccionava á rua do Vigario Tenorio n. 2, acaba de ser transferida para o predio n. 63, á rua 15 de Novembro, outr'ora do Imperador.

O illustre cavalheiro sr. José Ferreira Lopes, por parte da administração do Hospital Portuguez de Beneficencia de Pernambuco acaba de enviar-nos tres photographias, representando o conhecido padeiro de Santo Amaro das Salinas, Manoel Joaquim de Souza Motta.

As primeiras mostram-no antes e a terceira após a operação, que a conselhos medicos sujeitou-se no referido hospital, no dia 4 do corrente.

Infelizmente, apezar dos cuidados ministrados pelo emerito operador, sr. dr. Arnobio Marques, secundado por bôa parte do corpo medico do Recife, o desditoso Motta não poude sobreviver á operação senão por algumas horas.

Consta-nos que até o fim do corrente mez verá a luz da publicidade nesta capital uma revista litteraria que muito provavelmente denominar-se-á *O Lyrio* e terá um corpo de redacção exclusivamente composto de senhoras.

Ouvimos que foram convidadas para redactoras, além de outras para collaboradoras, as exmas. sras. dd. Amelia Bevilaqua, Edwiges Sá Pereira, Candida Duarte de Barros, Belmira Villarim, Luiza Ramalho e dra. Maria Augusta Freire.

Que surja *O Lyrio* e encoraje as nossas gentis co-estadaneas na senda das lettras, são os nossos votos.

DIARIO MILITAR

Distribuiu-se hontem aos corpos do districto um exemplar da obra intitulada EPOPÉA SUL AFRICANA, por Julien Capet, enviada pelo sr. marechal chefe do estado-maior do exercito, juntamente com officio n. 1965 de 24 de setembro findo.

Foi transferido para a Fortaleza do Brum, visto já ter respondido a conselho de guerra pelo crime de 1.ª deserção aggravada, a 7 do corrente, o soldado do 14.º de infanteria, Misael Gomes Sampaio.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Foi deferido o requerimento em que o alferes do 40.º de infantaria, José Gabriel da Silva Rego, pediu permissão para gozar, no Estado da Parahyba, a licença que obteve para tratamento de saúde.

—

Deve ser inspeccionado de saúde, por haver dado parte de doente o tenente do 40.º de infantaria, Vicente de Paula Cesario de Mello.

—

O 40.º de infanteria informe ao Quartel General a data em que foi excluido, por fallecimento, o soldado asylado João Saturnino Barbosa, que se achava recolhido ao asylo de alienados e a communicação official feita ao batalhão, em virtude da qual teve logar essa exclusão.

—

Devem comparecer no Quartel General afim de receberem seus requerimentos e pagarem no correio o respectivo porte, o alferes do 35.º batalhão de infanteria, Alexandre Francisco de Seixas Machado, o cabo de esquadra do 20.º da mesma arma, Manoel Francisco Simões e os soldados do 27.º e o do 40.º, Florencio Gitirana dos Santos.

—

COMO PEDE—foi o despacho exarado no requerimento em que o forriel do 27.º de infanteria, Salviano Soares da Costa pediu 8 dias de dispensa do serviço para ir ao Estado da Parahyba visitar pessôa de sua familia, que se acha gravemente enferma.

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia a guardição o sr. capitão do 14.º de infanteria, Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao Quartel General o amanuense, Ubaldo Teixeira de Faria.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 34.º as faxinas para o Quartel General.

Uniforme 4.º

MUNICIPIOS

Goyanna, 1 de outubro

Esta importante cidade do interior é de um caiporismo *ultra*, quanto á presteza e commodidade das communicações com a capital.

Temos a viagem pela estrada de ferro de Timbaúba, que nos obriga a percorrer a cavallo uma distancia de seis a sete leguas, para tomarmos o comboyo na estação de Baraúna, caminhada a horas de sol ardente, no verão, ou por estradas de muita lama e atoleiros, no inverno.

Temos tambem a viagem em diligencia pela estrada de rodagem, que nos força, muitas vezes, a fazermos caminhadas a pé, pernoitando em máos ranchos, que pomposamente se denominam hoteis e donde é preciso partir ás duas horas da madrugada, para chegar a Olinda ás sete horas da manhã.

E ambas ellas caras: por caminho de ferro, como em diligencia, custa uma passagem de ida e volta 32$000 e mais.

Em certa epocha, afagou-nos a esperança da estrada de ferro do Recife a Itambé, passando por aqui, a qual, depois de estudada, se verificou seria a mais remuneradora de todas as nossas estradas de ferro, por atravessar zona muitissimo agricola, além do serviço commercial desta cidade, que lhe seria dado.

Porém, em estudos e esperanças findou o prazo da malfadada estrada; morreu no nascedouro.

Desenganados de alcançar transporte rapido e commodo, quando se vulgarizou o automobilismo na Europa, nos Estados-Unidos, alguem entendeu poder accommodal-o ao nosso meio e para isso encontrou muitos adeptos, chegando a organizar se aqui uma companhia que se denominou *Companhia Transportes de Goyanna*.

Mandou-se vir um carro automovel para 12 passageiros e depois de diversas experiencias verificou-se que não se podia inaugurar o serviço de viagem até Olinda, por não permittil-o a estrada, visto faltar-lhe a devida conservação e, em certas partes, o necessario aterro.

Tendo-se levado ao conhecimento do emerito conselheiro governador do Estado reclamações, que solicitavam o concerto da estrada, de forma a admittir viagem por automovel, aquelle conspicuo cidadão, apezar das difficuldades financeiras do thesouro, promptificou-se em atender o serviço e contractou com a directoria da companhia o concerto e conservação da estrada, parece que pelo prazo de um anno.

Não conhecemos as condições desse contracto, porém o que é certo é que o serviço começou, no verão passado, a ser feito com diversas turmas de trabalhadores; mas por tal maneira que com a entrada do inverno a estrada ficou em peiores condições, porquanto nos logares trabalhados, converteu-se em atoleiros e camalhões que felizmente desappareciam com a volta da estação secca.

Não sabemos porque parou o concerto e conservação da estrada, ficando talvez mais de metade a carecer do serviço e portanto sem execução o contracto, que nos parece já findou, ou está a findar.

Constou-nos que um empregado da secretaria da industria, que veiu verificar os trabalhos feitos declarou a diversas pessôas nunca ter visto *porcaria igual*.

E o automovel? perguntarão os leitores.

Tem servido para recreio dos intimos do que se julga dono exclusivo delle, para obsequiar os visitantes e familias, a quem se deve fazer barretadas, embora com chapéo alheio, e nestes recreios e nestas barretadas tem-se consumido bôa parte do combustivel e vae se estragando o carro, que não está todo pago e que talvez seja preciso vender para completo pagamento.

Mas, isto pouco importa com tanto que se ostente importancia, embora á custa do cobre dos outros, que torcem a orelha e não botam sangue por terem cahido na *esparrella*.

E' necessario dizer que nenhum director da companhia é amigo da actual situação politica e por tanto não se pode ver na confecção do contracto sinão a bôa vontade do magnanimo governador, para auxiliar o desenvolvimento e engrandecimento de localidades do interior, como esta, que elle conhece e que sabe ser digna de todo auxilio e protecção.

Seria bom que s. exc. lançasse suas vistas para este negocio.

Para não deixar de dar **noticias dos** *torotas*, lhe direi que estão **chupando uma** *barata* com as missivas daqui, que attribuem ora a este, ora áquelle e ora aquelle outro, os quaes vão atando ao poste da diffamação em suas conversas e condemnando ao martyrio quando chegar o esperado reinado de d. Sebastião.

São muito tolos! Ainda estão convencidos que tomarão o poder pela deposição!

Acreditam no que lhes conta o *truão de feira*, celeberrimo mentiroso, que affirma que ella se dará este mez e inventa meios do qual é elle digno e que a decencia manda não revelar.

O *quengo*, com tanto que seja agradavel ao Ouréla, mente (o que nelle é natural), deprime dos mesmos impollutos caracteres da actual situação, embora em presença os adule e nada receia por ser tido e havido por inconveniente.

Infeliz terra!

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Dionisio Alves Celestino e d. Cecilia Silvina Alves Barretto, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

José de Souza de Oliveira e d. Porcia Teixeira Lopes, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Umbelino Gonçalves da Silva e d. Francisca Argentina Cabral, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o 1.º sargento almoxarife interino, João Sebastião Dias.

Inferior do dia o 2.º sargento, chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao Quartel o cabo n. 12.

Guarda do Theatro Santa Isabel o cabo ns. 11 e praças ns. 16 e 21.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Piquete o corneteiro n. 3.

Uniforme n. 3.

Movimento Policial

No dia 27 do mez proximo findo, no logar «Santa Luzia», do municipio de Alagôa de Baixo, o individuo de nome Francisco Antonio dos Santos espancou, por motivos futeis, barbara e cruelmente a seus proprios irmãos Raymundo Ferreira Portugal e Francisca Carolina dos Santos.

O desalmado irmão evadiu-se logo após a perpetração do delicto e contra o mesmo procede o sr. José Antonio Carneiro, delegado de policia daquella localidade, ás diligencias recommendadas pela lei.

—

O sr. Joaquim Soriano de Azevedo Silva, delegado de policia do municipio de Agua Preta, capturou, em data de 3 do corrente, e fez recolher á cadeia do logar, o individuo de nome Pedro José da Silva, vulgo «Pedro Brabo», criminoso de morte naquelle municipio e offensor da honra da menor Maria José de Portugal.

—

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, foi preso, hontem, na occasião em que, armado de pistola, promovia desordens, o individuo de nome Antonio Francisco.

Foi recolhido á Detenção á ordem da mesma autoridade.

—

João Dias dos Santos foi preso, hontem, na Praça da Republica, á ordem do sr. dr. Barros Rego, na occasião em que procurava vender um par de sapatos, que dizia ter comprado a um individuo desconhecido

Santos foi enviado para a Casa de Detenção e o par de sapatos acha-se depositado na delegacia do 1.º districto da capital, onde deverá procural-os o dono.

—

Foi preso, hontem, na rua de Hortas, á ordem do dr. Barros Rego, por uso de armas prohibidas, o individuo de nome Alfredo Gomes da Rocha.

Aquella autoridade fel-o recolher igualmente á Detenção.

—

Na delegacia do 1.º districto da capital acham-se depositados 4 relogios de algibeira, um dos quaes de prata, podendo os respectivos donos procural-os na mesma delegacia.

—

Reassumiu hontem o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Jaboatão, o tenente João Isidoro de Albuquerque.

—

Por telegramma dirigido ao sr. dr. chefe de policia, sabe-se terem sido presos hontem pelo sr. Manoel Maranhão, delegado de policia de Villa Bella, e recolhidos á cadeia respectiva, o criminoso de morte de nome Euphrasio Nogueira, e o individuo José Braz, pronunciado por crime de tentativa de homicidio.

—

A' ordem do dr. Barros Rego, digno delegado do 1.º districto da capital, foi detido hontem, por haver querido aggredir a um moço em sua propria residencia, o individuo de nome Francisco Ferreira de Souza, conhecido por *Coché*.

—

Foi hontem vistoriado pelos medicos legistas a menor de nome Maria Albina da Conceição, a qual veiu do municipio do Cabo, remettida ao dr. Gonçalves Mello, digno chefe de policia, pelo respectivo delegado.

O dr. João Affonso Paraizo, digno delegado do 2.º districto da capital remetteu hontem mesmo ao dr. chefe de policia o respectivo auto de exame.

—

A's 2 horas da madrugada de hontem foram presos, dormindo num dos carros da Companhia de Olinda, pelo sr. João Moraes, activo subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, os conhecidos vagabundos, José Joaquim dos Santos e Sabino Gomes da Silva.

Ambos foram recolhidos á Detenção para... ficarem melhor agazalhados.

—

A's 3 e 1/2 horas da tarde de ante-hontem, a policia deu cerco á casa n. 21, sita á rua do Quiabo, freguezia de Afogados, onde reside a familia do famigerado Abdon de Menezes.

Motivou o cerco a denuncia dada á policia de que na alludida casa havia um esconderijo.

O dr. Barros Rego, digno delegado do 1.º districto da capital, acompanhado do sr. capitão Ponciano de Macêdo e de seus escrivães, para alli se dirigiu e tendo dado minuciosa busca em dita casa não encontrou esconderijo algum.

Na alludida casa havia, é verdade, uma cacimba meieira, coberta com taboas que seria talvez o esconderijo de que falava o denunciante.

—

Brigada policial

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O 2.º batalhão dá a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o 2.º sargento amanuense, Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 3.

DETALHE DE HONTEM

Mandou-se destacar em Timbaúba o soldado do 2.º batalhão, João Francisco de Albuquerque e substituir no destacamento de Iguarassú o cabo de esquadra Guilherme Anastacio Serpa.

PROSA SEM RIMA

— Confesso-te, meu bom companheiro de luta sem tregoas em prol dos brios pernambucanos, que estou hoje um tanto impressionado e cheio de bem fundados receios.

Ponto negro diviso ao longe no céo azulado de nossa vida politica e bem póde ser algum Biéla com *cara de leão*, em principio de elaboração!

— Deixa de prosa com rima! Desnaturas assim as nossas intenções, ferindo de morte o nosso programma.

— Não ha intenção criminosa de minha parte.

Escrevo ao correr da penna e nem sempre posso evitar certas inconveniencias poeticas.

— Então, temes algum desenlace fatal?! Acreditas ainda na possibilidade de *meetings* em 48 horas, de junta governativa composta do pessoal de que deu noticia o Thomé CATRAIA e de outras cousas ainda mais assustadoras?!

E' muito pavor!!

« **Arma! Para que? Sangue!**
« **Inspira horror!** »

Queres mais claro?! Ainda ha motivo para desconfianças?! Tu sabes o que é um homem desarmado?... Quem tem horror a sangue, faz nada?!

— Está tudo muito bonito, mas quem nos diz que não ha um plano de seduzirnos pela palavra meiga e carinhosa?!

Quem vae até o veneno para galgar o poder, é capaz de tudo e de mais alguma cousa!!!

Olha o caso do sobrinho do dr. Cara de Chacara com Portão de Leão!

— As condições eram outras, meu amigo, já eu te disse uma vez... E a bom entendedor, meia duzia de palavras... Mas em que fundas o teu pavor?!

Vamos vêr se tens razão. Se tiveres, eu não a recusarei.

— Escuta o meu *arrazoado*. Em 13 de agosto findo, ha quasi dous mezes, o nosso Thomé das Moças, querido das Velhas, escreveu, o seguinte nos « Echos Politicos »:

« Sabe-se que o barão de Lucena não « irá a Pernambuco e que a pessôa que « o representa ahi é o dr. Antonio Joa« quim de Albuquerque Mello para quem « leva certas instrucções o dr. Julio Ma« ranhão, que seguirá por estes dias em « companhia do Cupertino Cintra ».

— E o que conclues do trecho do politico de prestigio que, então, mandou aquella informação?!

— O que hei de concluir?! Parece que não sabes do resto!

O dr. Julio Maranhão chegou na segunda-feira ultima, ás 5 horas da tarde, no *Byron* e ainda não tinha pisado em terra firme, já os jornalécos vespertinos, os dous que o diabo ajuntou, soltavam foguetes e penduravam-se no badalo do sino do Club Popular!...

— Como assim?!

— Lê o que elles escreveram naquelle dia! Annunciam que s. exc., o ILLUSTRE portador das instrucções, HOSPEDAR-SE-HA ONDE RESIDE, á praça Maciel Pinheiro n. 28.

— E não estás vendo logo ahi a chalaça do Antonio Dezenove e do Thomé Catraia, (ambos deram a noticia nos mesmos termos) informando que o jovem jurisconsulto **vae hospedar-se onde reside?!**

São muito perversos!! O Julio gosa ainda das honras de mariannista. Dahi, tira as conclusões....

— Não tinha reparado! Realmente, és mais atilado do que o proprio Gonçalves Maia, que já LANÇOU (não emprego a palavra como synonima de vomitar) a candidatura do Sabino Barroso, na vaga do Silviano, porque Campos Salles deu-lhe um *toque*... Nem eu me lembrava que hospedar-se é entrar como hospede em casa de alguem e ninguem póde ser hospede de si proprio!!!

Deixemos, porém, a preliminar proposta e abordemos o *ponto negro*.

O illustre hospede de si proprio, **ha dous mezes** seguia **nestes dias** para cá, trazendo instrucções!.. Vinha em companhia do dr. Cara de Portão, mas não veiu!!.. Não parece que ha ahi dente de coêlho?!!

— Eu não vejo dente nenhum!

Tu não passas de um grande tolo, se não és um refinado capadocio, como parece!!

Aquillo tudo é historia antiga!

Foi do tempo em que as gallinhas creavam dentes (o que tu viste foi dente de gallinha e não de coêlho) e andavam assadas pelo meio da rua!

Foi do tempo em que Xavier da Camara vinha substituir o general Sylvestre Travassos e mal teria tempo de **hospedar-se** no Quartel General!!

Foi do tempo em que o dr. Cara de Portão vinha fazer meeting em 48 horas e trazia no bolso carta reservada do Campos Salles para a policia estadual deixar-se seduzir por aquelle heróe de mil batalhas, vencedor nunca vencido!!

Foi do tempo em que....

— Espera! Assim não acabas mais nunca!! Já estou mais que satisfeito com as tuas explicações!

Agora, estou certo de que o Julio Maranhão já não traz instrucções para o Antonio Dezenove e, talvez, até, se tiver de voltar nestes dias para o Rio, levará nossas.

Falar com quem entende, é meio caminho andado. Pois acredita que eu, quando li a noticia de que o homem vinha HOSPEDAR-SE EM CASA DELLE, senti formiguinhas pelo corpo todo! Deixa lá que uma deposição agora, já faltando 30 e poucos dias para as cousas voltarem aos seus eixos, seria um canudo de primeira ordem!!

Obrigadissimo pelos teus esclarecimentos. «ARMA! Para que? SANGUE! INSPIRA HORROR!» Não ha duvida que, eliminada a hypothese do Julio Maranhão, por serodia e eliminada tambem a de—ARMA VIRUMQUE CANO—, já podemos dormir de portas abertas, respirando o ar fresco da madrugada!

— Tenho sempre muita satisfação em prestar a amigos de teu quilate meus pequenos serviços.

Já por occasião da chegada do dr. Portão de Chacara foste atacado da mesma molestia e eu salvei a situação.

— Conversemos sobre outros assumptos, desde que desappareceu a attribulação do meu espirito.

Já que estamos com a mão na massa...

— Dos tomates?!

— Não! Deixa de *subterfugios* e de *circumstancias*. A minha linguagem é sempre escorreita. Só falo portuguez castiço. Tu bem sabes como estraguei o **cuja nota** na questão dos pronomes! Depois, Lulú Senna e o «Diario» enterraram o rapaz, cantando-lhe o SUBVENITE.

Rasgaram-lhe o capóte, na phrase do fallecido José Maria!

— Taes cousas acontecem a quem quér se metter em funduras.

Lá diz o proverbio que o—parvo calado, por douto é reputado.

Não é verdade?

— Sem duvida. E o homem morreu pronominalmente, gravando-se-lhe na sepultura estas memoraives palavras:

« Aqui jaz o **Cuja Nota**. Orai por elle.»

Mas, dizia eu, já que estamos com a mão na massa, falemos, ainda do hospede DE SI MESMO. Sabes se elle já foi nomeado Procurador da Republica, na vaga do Odilon Nestor?

— E este ultimo desistiu em favor do primeiro?!

— Entremos em explicações. Não sabes que ficou assentado ha mais de dois mezes, na séde do Club dos Girondinos, (a expressão é nova, mas é de lei) que o Odilon entraria naquelles dias na vaga do Epitaphio Peçonha, preterindo o Vice-Presidente do mesmo Club, o tenente coronel dr. Aprigio de Castro, um dos candidatos mais provaveis pelas ligações *estevicas e adelinicas*?!

— Parece que eu li alguma cousa a proposito, nos trechos do politico de prestigio! Permittes que eu abra por instantes, um parenthese?

— Pois não. Tantos quantos julgues necessarios, para bôa elucidação da materia.

— Que patente foi essa que déste ao Aprigio de Castro?! Não consta do nosso archivo! Será alguma das tuas muitas pilherias?! Tu andas sempre ás voltas com a guarda nacional, que vae formar em frente a Palacio, sob o commando de conhecidissimo coronel, segundo informações do Puxa-Vistas d'*O Paiz*, e bem póde ser uma das tuas costumadas!

— Tratando-se de assumpto sério, eu não intercalo chufas. E' tenente coronel de Olinda, da fornada nóva, novissima.. Lê o « Diario Official » de 27 do mez findo. O Decreto é de 23, quatro dias antes. Naquelle tempo, o Campos Salles ainda concedia taes favores. Hoje, é que deu para negar tudo.

— E o Aprigio tirará a patente? Os tempos andam bicudos e os **escurrupichantis et non tardantis** andam *vasqueiros*.

— Posso dizer até que já teve netos antes de ter filhos, porque já mandou fazer a farda na Rua das Trincheiras.

Forma uma brigada, em frente a Palacio, no dia 15 de Novembro, proximo sob o commando do referido coronel, e elle Aprigio *puxará* um dos batalhões.

— Penso que ha engano de tua parte!.. O homem ainda não foi nomeado. Elle só é coronel nomeado pela « Provincia!....» E' a tal questão em que elles affirmam que o José Marianno afundou-se, de uma vez!...

— Sei o que digo! Está tudo resolvido, a contento. A nomeação já vem em caminho. O Lucena bateu o pé e disse que só acceitava a senatoria na vaga do Herculano Bandeira, em competencia com o nosso Querido Chefe, se o « tal » fosse nomeado.

Diante da intimação, o Campos Salles cedeu...

— Sendo assim, está visto que a brigada forma.

Ha de ser um espectaculo imponente! Que venha logo esse dia venturoso!

— Não posso demorar-me. Tenho negocio urgente. Adeus. Ha superabundancia de assumptos, mas falta o tempo. Mas antes de nos separarmos quero prevenir-te de que, d'ora em diante, o Thomésinho ficará sendo tratado por Catraia. A culpa é delle... Quiz ser delicado para com o typo, mas elle não soube corresponder.

Agora, em qualquer hypothese, será Thomé Catraia *per omnia sæcula sæculorum*. Passou tres dias sem nos aggredir e nós, como viste, retirámos a expressão.

Ante-hontem, porém, repetiu a graça.

— Fazes muito bem. Com semelhante gente não se guarda considerações.

A crise do assucar

(EXTRAHIDO DA MENSAGEM DO SR. QUINTINO BOCAYUVA, PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, DE 20 DE SETEMBRO)

(Conclusão)

O assucar tem ainda contra si inimigos poderosos que só podem ser combatidos efficazmente por uma legislação severa e por uma fiscalização perspicaz.

A fabricação e o commercio da sacharina com as suas differentes modalidades ou denominações—*sucramina, cannabina*, com applicação a todas as confecções dulçorosas solidas e liquidas tem assumido proporções consideraveis sobre tudo na Allemanha, onde as estatisticas demonstram que em seis annos a extracção da sacharina elevou-se a 425 kilogrammas correspondentes, em valor adoçante, a 223.000 toneladas de assucar de beterraba!

Todas estas contrariedades devem ser apreciadas com criterio uma vez que estudamos o melhor modo de facilitar e de estender o consumo do nosso assucar.

Não acredito na efficacia dos premios, antes, para ser mais franco, acho condemnavel esse regimen por ser contraproducente.

Inclino-me, neste assumpto, á opinião sustentada com tanta proficiencia, na Conferencia da Bahia, pelo illustrado representante da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, o sr. I. de Barros Barretto.

Tanto mais razão supponho ter para assim pronunciar-me, quando entre as conclusões adoptadas pela ultima Conferencia Internacional realizada em Bruxellas, lá encontro a quarta condição, assim redigida:

« Art. 4.º. As altas partes contractantes obrigam-se a taxar com um imposto especial a importação, em seus respectivos territorios dos assucares provenientes de paizes que concederem premios á producção ou á exportação. Este direito não poderá ser inferior á somma nos premios directos ou indirectos concedidos no paiz de origem. As altas partes se reservam a faculdade, cada uma no que lhe diz respeito de prohibir a importação dos assucares premiados.»

Ora, se o premio só póde ser admittido racionalmente como um estimulo ou um meio para favorecer a exportação do assucar, é claro que com essa ameaça seria desarrazoado pretender estabelecêl-o com esse intuito.

Tratemos de facilitar, pelo melhor modo, em todos os vehiculos de transporte, maritimos, fluviaes e terrestre a circulação de producto, tratemos de cultivar a canna pelo processo mais racional da seleção das plantas e do cuidado no seu cultivo; tratemos de elaboral-a nas uzinas pelos processos e pelos machinismos aperfeiçoados, de modo a obter a producção com o menor custo possivel, e assim poderemos continuar a produzir muito sem perda e só assim conseguiremos alargar a área do consumo do assucar.

Resta-me tratar do alcool, quando connexa, por ser esse producto um derivado da fabricação do assucar.

Para ahi estão voltadas as esperanças da lavoura da canna, e fundadamente na minha opinião.

Ao nosso Estado interessa essa questão; e pelo quadro graphico que vai annexo, podereis vêr que a industria da sua fabricação tem soffrido variantes dignas de estudo.

A excessiva producção do assucar tinha de acompanhar forçosamente a fabricação do alcool.

E como sempre succede nestes casos, nos paizes bem organizados, nem os Governos, nem os chimicos, nem os industriaes ficaram indifferentes a esse facto.

Procurou-se e achou-se uma nova e fecunda applicação para esse producto.

O seu emprego como combustivel, como elemento de força motriz e força illuminante, abriu um novo e largo horizonte a esse producto—que póde ser, sobretudo no nosso paiz e com grande vantagem para as populações do interior—o succedaneo do petroleo e de todos os oleos destinados á illuminação das casas e das povoações.

Medidas legislativas já estão propostas ao Congresso Nacional com o fim de promover e assegurar o desenvolvimento dessa nova applicação do alcool.

Mas eu devo advertir aos legisladores e aos cidadãos empenhados patrioticamente por favorecer esse producto, que temos um inimigo a combater, além dos impostos estaduaes exaggerados e absurdos, taes como no Pará, o de 200 réis (ouro) sobre o litro de alcool importado.

Os admiraveis progressos resultantes do emprego da electricidade, sobretudo no que concerne á fabricação do carbureto de calcium, já deram origem a uma nova industria e a um novo producto—a do alcool proveniente do acetileno.

Esse problema, diz a *Revue Industrielle*, já tinha sido resolvido no Laboratorio; e na chimica de Berthelot, já se explica de que modo se póde passar do acethyleno ao ethyleno e do ethyleno ao alcool.

Hoje a questão transportou-se dos laboratorios chimicos para o campo industrial e mercantil e a producção da energia electrica pelas forças hydraulicas veiu baratear a fabricação do alcool synthetico.

Diante da ameaça da concurrencia desse novo producto commovêram-se todas as associações agricolas da Europa, principalmente na França.

A 21 de junho proximo passado a *Federação das Associações Agricolas de Pas de Calais*, reunida sob a presidencia do sr. Jonnart, adoptou a seguinte moção:

« Considerando que está demonstrado que se póde substituir o alcool proveniente dos fructos e das destillações agricolas pelo alcool de proveniencia mineral fabricado por meio dos carburos;

que esses carburos não podem ser produzidos economicamente senão por paizes estrangeiros que possuem quédas de agua poderosas e minerios especiaes;

que semelhante fabricação arruinaria a industria da destillação das raizes, fructos e grãos em proveito exclusivo dos paizes estrangeiros;

Resolve pedir:

que um imposto aduaneiro de 50 francos sobre 100 kilogrammas seja lançado sobre os carburos de proveniencia estrangeira, podendo servir para a fabricação de acetyleno;

que os nove francos de reembolso concedidos ao alcool desnaturado pela lei de 25 de fevereiro de 1901, não sejam applicados ao alcool synthetico, pois que, não podendo servir senão á desnaturação, não paga o direito de fabricação de... 0 fr.80, imposto do alcool industrial... »

Apesar deste voto formulado pelas Associações Agricolas, a lucta está travada na França, entre os partidarios do alcool natural e do alcool synthetico.

Sendo hoje muitas e poderosas as companhias que exploram a industria da fabricação do acetyleno, essa lucta será renhida, porque nesta ultima industria já se acham empenhados grandes capitaes e porque, graças á energia electrica produzida pela força hydraulica, a fabricação do acetyleno já está sendo feita a preço remunerador.

Nós só temos a temer a introducção desse alcool pelas alfandegas da União.

E se queremos proteger o nosso alcool natural, abrindo-lhe um vasto campo de applicação com utilidade geral, tanto para os productores quanto para os consumidores, deve o Congresso Nacional desde já prevenir-se contra a hypothese dessa perigosa invasão, decretando um forte imposto sobre o alcool mineral que acaso tente assenhorear-se dos nossos mercados.

Desapparecidos

Na avançada idade de 82 annos, falleceu hontem, pelas 4 horas da manhã, na casa de sua residencia á rua Dr. Rosa e Silva n. 18, a exma. sra. d. Maria Josepha de Almeida Coimbra, estremecida mãe dos srs. drs. João Coimbra e José Gomes Coimbra avó do sr. dr. Estacio Coimbra.

Succumbiu a uma arterio-sclorose a virtuosa matrona, que era viuva de José Gomes Coimbra, tendo nascido na cidade do Rio Formoso.

Não ha muitos dias viera do Pará, afim de vel-a, o seu filho dr. José Gomes Coimbra, que para alli acaba de retirar-se.

A's 4 horas da tarde teve logar o enterro, a que compareceram o exm. dr. Gonçalves Ferreira, os srs. drs. Gonçalves Mello, Arthur Muniz, João Guimarães e muitas outras pessôas gradas.

O corpo foi inhumado no cemiterio publico de Santo Amaro.

A' exma. Familia Coimbra apresentamos as nossas condolencias.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 8 de Outubro de 1902:

Existiam	655
Entraram	13
Sahiram	10
Existem	658
A SABER:	
Nacionaes	629
Mulheres	18
Estrangeiros	11
Total	658
Arraçoados bons	550
» doentes	30
» loucos	4
Alimentados á custa propria	6
Correcionaes	68
Total	658
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existiam	31
Sahiu	1
Existem	31

N. 97-36.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 9 DE OUTUBRO DE 1902

12793	25:000$000	37510	500$000
23773	1:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1808	7617	16637	19292	33093
4895	980[illegible]	18670	24883	35518

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

4949	11292	21858	23389	24894	35026
5116	16164	23236	24695	33447	35341

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3806	5414	8278	16919	32581
4983	7586	8469	16924	33300
4939	7684	9577	27225	36387

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

12791	12793	12795	12797	12799
12792	12794	12796	12798	12800

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

23771	23773	23775	23777	23779
23772	23774	23776	23778	23780

APPROXIMAÇÕES

12792	150$000	23772	50$000
12794	150$000	23774	50$000

Os numeros de 12701 a 12800 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 23701 a 23800 estão premiados com 5$000.

Todos os numeros terminados em 93 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 93.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 8 de outubro de 1902:

Antonio Silvino Pereira, pedindo pagamento dos alugueis da casa que no municipio de Bôa-Vista, serve de cadeia e quartel ao destacamento policial, á razão de 20$000 mensaes, a contar de 1 de dezembro de 1901 a 1902, ao ultimo de julho do corrente anno.—Nesta data mando pagar a quantia de 20$000, relativa ao aluguel de julho ultimo e escripturar a de 140$000, correspondente ao periodo de dezembro do anno passado a junho do corrente, visto referir-se á despesa de exercicio encerrado.

Guilhermina Maria de Carvalho, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos relativos a 19 dias do mez de março findo, devidos a seu fallecido irmão, Florencio Conrado de Oliveira, ex-cabo de esquadra do 2.º batalhão de infanteria policial.—Nesta data mando escripturar a quantia de 27$180, a que tinha direito seu fallecido irmão, visto referir-se á despeza de exercicio encerrado.

Argemiro Pereira de Moraes, sentenciado, requerendo certidão.—Entregue-se ao peticionario o presente requerimento com a certidão pedida, por intermedio do dr. chefe de policia.

Manoel Lino de Oliveira, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se a certidão junta, por intermedio do dr. chefe de policia.

Em additamento aos despachos de 7 de outubro:

Maria Joaquina da Conceição, pedindo licença para embarcar para o presidio de Fernando de Noronha onde se acha seu marido, o sentenciado Claudino Florentino de Barros.—Informe o sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 6 de outubro de 1902:

Hortencia Anna Alves Ferreira de Alcantara.—Deferido, á vista das informações

Maria Joaquina de Jesus.—Requeira ao dr. administrador interino da Recebedoria em termos convenientes.

Maria Rosa de Souza Costa.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Despachos do dia 7:

Octavio Hamilton Tavares Barretto — Restitua se.

Francisco Carneiro Rodrigues Campello, José Ferreira Marques, Antonio Loureiro dos Santos e Maria Leopoldina Duarte Moura.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 8 de outubro de 1902:

Monsenhor Casimiro Tavares Dias e Manoel Telles de Souza.—Ao exm sr. dr governador.

Joaquim Guedes Valente e José Eleuterio da Silva.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Thomaz Comber —Informe a secção do contencioso.

Sydronio de Mello Andrade.—Prove ser proprietario da casa.

Luiza Bruno da Costa e Silva e outros, Antonio dos Santos Mazomba, Herminia Saraiva Coutinho, Nicolau Luiz Diseu e Maria Baptista Jota.—Satisfaça a exigencia do sr. dr procurador fiscal.

Santino Theotonio da Camara Santiago, José Ferreira Campos e Candido Theotonio da Camara Santiago —A' Recebedoria para annotar e devolver

Companhia Serviços de Portos.—Archive-se.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 9 de outubro de 1902:

Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa, professora em disponibilidade, nomeada para reger a cadeira do sexo feminino de Leopoldina, requerendo que se encaminhe uma petição ao exm. sr. dr. governador do Estado, na qual solicita prorogação de prazo —Encaminhe-se.

Paulina Genuina da Silva Monteiro, professora interina da cadeira do sexo feminino de Caruarú, requerendo certidão —Dê-se.

Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres, professora da cadeira mixta de Tigipió, requerendo que se encaminhe uma petição ao exm. sr. dr governador do Estado, na qual solicita que se note em sua matricula, como de effectivo exercicio, o tempo em que esteve em disponibilidade, de accordo com a lei n. 532 do anno passado.—Sim,

Alexandrina Marques Mascarenhas de Souza, professora estadual, em disponibilidade, requerendo sua jubilação —A' 3.ª commissão do conselho superior, relator o dr. Olintho Victor.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 9 de outubro de 1902:

João Baptista do Amaral.—Encaminhe se.

Manoel José Vieira, Firmino Cypriano da Rocha, Manoel Ferreira de Souza, Annunciada Augusta de Britto Taborda e João Ansberto Lopes.—Informe a 1.ª secção.

Barbosa Vianna & C.—A' 1.ª secção.

Ferreira Rodrigues & C, 2 petições.—Informe a 3.ª secção

Barbosa Vianna & C. e Louise Paille.—Certifique-se o que constar.

Emilio Billion.—A' 1.ª secção para dar a baixa requerida, em vista da certidão annexa.

J. Muniz & C., Paulino Lombard, Silveira Pinto & C., Augusto Cavalcante & C., João Leite, Antonio Lourenço Pedrosa, Manoel Francisco Pedrosa, Etelvina Aquila dos Santos Machado, José de Sá & C. e Guilherme Ferreira da Cruz.—Com officio ao dr. governador do Estado.

Amelia Carolina de Sampaio Miranda, José Franco Ferreira, Narciso Maio & C., Maria Pereira da Gloria.—Informe a 1.ª secção.

Jeronymo Duarte Rodrigues, Hermann Lundgrin, Manoel Geraldo de Lima, Mirandolina Rangel Teixeira, Maria Hermina Alves Machado, Manoel Gonçalves Ferreira Costa, Delphino Duarte Rodrigues, Narcisa Maria da Conceição, Maria Marques de Oliveira, Galdino de Barros, Antonio Luiz da Conceição, Emilia Guilhermina dos Santos Lima, Elyseu Vianna & C., Joaquina da Silva Antunes, Silvino, Luiz Francelino Martins Ribeiro, Jacques Bonnefond, Rogaciano Accioly da Rosa, Joaquim Alves da Fonseca, José dos Santos Moreira, Manoel Cavalcante Lins e Maria Amelia de Myra Goes e Manoel e outros.—A' 1.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 222.—Repartição Central da policia do Estado de Pernambuco, 9 de Outubro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Clemencia de tal e Pedro de tal, como alienados.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Paulino José dos Santos, conhecido por *Adama*, como pronunciado neste municipio, no art. 301 do codigo penal, Cecilio de Lima, como gatuno, Martinho Christovão de Sant'Anna, Enedino de Souza Borges, Ermirio Victor da Silva e João Francisco Rodrigues, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do Recife, Josépha de tal, como alienada.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Alfredo José dos Santos, por se achar pronunciado nesta cidade, no art. 303 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Antonio Alves de Oliveira e Antonio Rodrigues dos Santos, como desordeiros, João Xavier Borges, como gatuno.

— Por telegramma datado de hontem communicou-me o delegado de policia do municipio de Villa-Bella que, capturou e recolheu á cadeia respectiva, os individuos de nomes Euphrasio Nogueira e José Braz, por se acharem alli pronunciados, o primeiro em crime de morte e o ultimo em crime de tentativa de morte.

— Scientificou-me o delegado de policia de Alagôa de Baixo que, em data de 27 de setembro ultimo, no logar Santa Luzia do referido municipio, o individuo de nome Francisco Antonio dos Santos, espancou barbaramente a seus proprios irmãos Raymundo Ferreira Portugal e Francisca Carolina dos Santos.

Contra o delinquente que evadiu-se, procede a mesma auctoridade ás diligencias da lei.

— No dia 3 do corrente o delegado de policia do municipio de Agua Preta, capturou e recolheu á cadeia daquella localidade, o individuo de nome Pedro José da Silva, conhecido por *Pedro Brabo*, por se achar alli indiciado em crime de morte e de defloramento.

— Hontem o subdelegado do 1.º districto do municipio de Itambé, capturou e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome José Vicente de Araujo, vulgo *José de Bôa*, visto achar-se alli pronunciado no art. 303 do codigo penal.

— O tenente José Izidoro de Albuquerque reassumiu, em data de hoje, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Jaboatão.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 8 de outubro de 1902:

Antonio do Carmo Almeida, Eutalia R de Paula Mafra, Firmino Gomes Leal, Gracinda Josepha das Neves, Callidoy & Pires, Juvelino Queiroz & C., José Luiz Menezes, Joaquim M. das Neves Pedrosa, Manoel do N. Guimarães Bastos, Manoel Clementino C. de Mello.—Como requerem, pagando os respectivos impostos

Carolino Severiano Ramos, Firmino José da Cruz, José Felix de Almeida, Manoel José de Senna.—Como requerem.

Bernardino da Costa Campos, Delphino Duarte Rodrigues, Pereira & Galvão, Teixeira Rodrigues & C —Deferido, de accôrdo com as informações.

J. Ignacio de Medeiros Rego e Luiz Manoel de França —Certifique-se.

Antonio J Gonçalves Fraga, Jeronymo Duarte Rodrigues e Thomaz Comber.—Não ha o que deferir, visto acharem-se os predios livres de onus municipaes.

José Paulo Botelho.—Concedo a irresponsabilidade pedida.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AO PUBLICO

Tendo sido sorprehendido com a nomeação de capitão da Guarda Nacional do municipio de Aguas Bellas, declaro que não acceito tal nomeação, visto como não foi ella feita pelo meu partido que é o Republicano, chefiado pelo eminente estadista dr. Rosa e Silva.

Garanhuns, 9 de outubro de 1902.

Manoel Dantas.

CONVITE DE AMOR FRATERNAL

Frei Celestino, tropeçastes e cahistes perante a Biblia Sagrada, o livro Divino, o manancial, o thezouro de promessas e benções, vindo por revelação do Altissimo Deus Todo Poderoso; sim, frei Celestino, já tropeçastes e cahistes como os judeus que não creram em Jesus tropeçaram e assim todos até hoje que não têm crido nas prégações genuinas de Jesus Christo e seus Apostolos, as quaes hoje são a nossa regra de fé. A Biblia Sagrada é o oraculo de Deus Pae na terra e dando testemunho da palavra de Deus Altissimo contida no Livro Divino, a Biblia Sagrada, voltei á imprensa para levantar bem alto a cruz de Christo, o Deus de amor, o unico salvador de todos os peccadores, que salva pelo amor, que derramou o seu sangue precioso, que deu a sua propria vida no alto do Calvario para livrar-nos do inferno e do poder do peccado; sim, é a Elle que devemos amar, pois que Elle amou-nos primeiro; é n'Elle que devemos confiar. é a Elle que devemos seguir, e não ás tradições dos homens, que é o que a egreja romana tem ensinado, como está provado com o seu culto de imagem de esculptura prohibido no 2.º mandamento de Deus Altissimo, livro do Exodo, cap. 20, verso 3; com foguetes em suas festas de seus cultos, com o comer peixe na sexta-feira para agradar á Deus; estas cousas são mandamentos que vêm dos homens; disse Jesus: « Em vão pois me honram ensinando doutrinas e mandamentos que vêm dos homens. » S. Math. cap. 15, v. 9. Ainda disse Jesus: « Toda a planta que meu Pae Celestial não plantou, será arrancada pela raiz. » S. Math., cap. 15, v. 13. Dissestes, frei Celestino, que nós evangelicos, andamos de Biblia em punho, que larguemos a nossa Biblia; andâmos e andaremos com ella em punho, sim; mas largal-a, isso não, nunca o faremos: Eu hei de erguer a cruz de Jesus Christo no alto da imprensa e pedir a todo o povo em geral que leia a Biblia e acceite o convite terno e mavioso do bemdito Jesus, salvando assim as suas almas, tanto Judeus como Gregos, sabios e ignorantes, ricos e pobres, grandes e pequenos.

Sim, todos são creaturas de Deus e foram creados para o reino de Deus Altissimo Todo Poderoso, e si perdem-se, é por sua expontanea vontade, não examinando a palavra do Deus—vivo—que póde salvar. Nosso Senhor Jesus Christo, o bondoso Salvador, não obriga mas convida a *todos* amorosamente; vamos, humanidade inteira, ao convite de Jesus: « Vinde á mim, *todos* os que andaes em trabalho, e vos achaes carregados, e eu vos alliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração: e achareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo suave e o meu peso leve. » S. Math, cap. 11, v. 28 a 30.

Frei Celestino, empunhai tambem a vossa Biblia, espalhai-a com profusão entre o povo, empregai o mesmo zelo e diligencia que nós empregamos (ou maior ainda,) para que o povo aprenda do proprio Jesus, da sua propria Palavra, pois diz S. João, no Apocalypse, cap. 1, v. 3, que « é bemaventurado quem a lê e ouve. »

Povo de toda terra, humanidade inteira, ide, ide beber á fonte. Disse Jesus: « E o que tem sêde, venha: e o que a quer, receba de graça a agua da vida ». Apocal, cap. 22, v. 17; vamos todos beber em Jesus Christo o ensino de luz paz o amor; e não de perseguições, como fez o vosso bispo d'este Estado em suas pregações contra os evangelistas, fazendo uma liga por dinheiro como fizeram os principes dos sacerdotes judeus comprando por dinheiro a Jesus Christo nas mãos de Judas Iscariotes, como conta S. Math. cap. 27, v. 1 a 8; peço-vos queridos leitores, com toda força de minha alma, que leias para o vosso conhecimento em qualquer Biblia todos os versiculos n'este humilde escripto citados; sim, o vosso bispo desamparou a frei Celestino e sua liga na arena do combate religioso; ainda assim, frei Celestino, clero romano, liga e todos quantos ainda não têm a Jesus como seu unico Salvador e Mediador, vamos a Jesus em espirito e verdade como Elle mesmo ensina. « Jesus é espirito: e em espirito e verdade e que o devem adorar os que o adoram ». S. João, cap. 4, v. 23 e 24 e Elle é poderoso para nos dar a salvação completa e eterna e tambem intercede por nós. S. Paulo, falando de Jesus, disse: « E por isto pode salvar perpetuamente aos que por elle mesmo se chegam a Deus: vivendo sempre para interceder por nós ». Epist. aos Hebreus, cap. 7, v. 25. Façamos, portanto, como aquelles que iam ao rio Jordão quando S. João Baptista baptisou e dizia á Raça de viboras, quem vos ensinou a fugir da ira vindoura? Fazei, pois, dignos fructos de arrependimento ». S. Math. cap. 3, v. 7 e 8.

Arrependendo-nos pois, dos nossos peccados, não desanimemos, approximemo-nos de Jesus que cheio de amor e poder nos convida e está prompto para soccorrer a todos que o buscam, pois Elle mesmo diz. « O que vem a mim, não o lançarei fóra ». S. João, cap. 6, v. 37.

Para conhecimento da verdade em todos os tempos, S. Paulo na sua 1.ª epistola a Timotheo, cap. 4, v. 1 a 3, diz: « Ora, o Espirito manifestamente diz que nos ultimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espiritos de erro e a doutrinas de demonios: Que com hypocrisia falarão mentira e que terão cauterisada a sua consciencia: Que prohibirão casarem-se, que se faça uso das viandas que Deus creou para que, com acção de graças, participem d'ellas os fieis e os que conhecerão a verdade ». E' preciso notar que S. Paulo escreveu todas as suas epistolas no primeiro seculo, depois da resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo, e já o Espirito de Deus avisava ao mundo inteiro de tão grande apostasia ás doutrinas santas do evangelho de Jesus. Hoje qual é entre nós uma classe a quem é prohibido casarem-se? Será o clero romano com o seu dogma de celibata obrigatorio (*in nomine*? Ainda é o mesmo S. Paulo que ensinando na 1.ª epistola a Timotheo, cap. 3, v. 1 a 5 diz: « Isto é uma verdade certa: que se algum deseja o episcopado, deseja uma obra boa. Importa logo que o bispo seja irreprehensivel, esposo de uma só mulher, sobrio, prudente, concertado, modesto, amador da hospitalidade, capaz de ensinar, não dado ao vinho, não espancador, mas moderado, não litigioso, não cubiçoso, mas que saiba governar bem a sua casa, que tenha seus filhos em sujeição, com toda a honestidade. Porque o que não sabe governar a sua casa, como terá cuidado da egreja de Deus? »

Examinae pois, queridos leitores, estudae attentamente a Biblia Sagrada, a palavra de Deus, e vamos todos sem distincção de classe alguma, fazer uma liga contra o peccado, isto é, sabendo a vontade de Deus pela sua Palavra que nos ensinou o Divino Mestre, o bemdito Jesus Nazareno, cada um de per si examinando a sua propria consciencia deve reconhecer que tem quebrado todos os mandamentos de Deus e por isso humilhados, peçamos perdão a Deus Todo Poderoso e obedeçamos aos seus santos ensinos entrando assim n'esta liga contra o peccado, como por exemplo: contra o assassinato, o furto, o adulterio, o falso testemunho, a embriaguez, a preguiça, a adoração de idolos, toda a especie de jogo e outras cousae semelhantes. D'esta liga, sim, Deus se agrada e então poderemos alegres orar a Deus em espirito e verdade como Jesus ensinou: « Pae nosso que estás nos céus: sanctificado seja o teu nome: venha a nós o teu reino: Seja feita a tua vontade assim na terra como no céu... » S. Math. cap. 6, v. 9 a 13.

Sim, frei Celestino e todos os moradores da terra, si guardarmos fielmente os mandamentos de Deus, teremos na terra o reino de justiça e paz com Deus em nossos corações, o amor para com o proximo e saberemos cumprir as leis do paiz; pois quem sabe guardar os mandamentos de Deus, sabe tambem cumprir as leis do seu paiz. A egreja romana tem quebrado os mandamentos de Deus violando logo o 2.º mandamento com a sua adoração de imagens de esculptura e por isso a voz de Deus clama: « Sahi della, povo meu, para não serdes participantes dos seus delictos, e para não serdes comprehendidos nas suas pragas. » Apocalypse, cap. 18, v. 4.

Vamos, frei Celestino, clero, ligueiros, todas as familias pernambucanas e povo de toda terra: Deus não faz excepção de pessôas: Nosso Senhor Jesus Christo convida a *todos*; vamos, pois, confiados nos merecimentos do nosso Mediador e Advogado, « Porque só ha um Deus, e só ha um Mediador entre Deus e os homens, que é Jesus Christo homem » 1.ª epistola de S. Paulo a Timotheo, cap. 2, v. 4 e « temos por Advogado, para com o Pae, a Jesus Christo justo « 1.ª epist. de S. João, cap. 2, v. 1, implorar a misericordia de Deus em espirito e verdade para que assim possamos obter o perdão de todas as nossas transgressões; e assim é que a alma rendida a Deus póde cantar o hymno de victoria por ter vencido o maligno que é este mundo com seus vicios e peccados.

E assim, queridos leitores, cheios do amor de Deus Pae, por nosso Senhor e Salvador Jesus Christo, entoemos todos o seguinte hymno de victoria, a qual Jesus alcançou para todos que n'Elle sómente confiam:

« Oh jovens, acudi! Seu brilhante pavilhão
« Christo ha desprendido—hoje na nação;
« A todos nas fileiras Elle quer vos receber,
« E com Elle levar-vos todo o—*mal*—a combater.

« Vamos com Jesus, e marchemos sem temor;
« Vamos ao combate inflammados de valor;
« Animo! luctemos todos contra o—*mal*—
« Em Jesus levamos nosso general!

« As armas invenciveis do Chefe guiador
« São seu Evangelho e seu grande amor
« Com ellas revestidos e cheios de poder
« Camaradas com coragem vamos a vencer.

Este combate glorioso e cuja victoria é certa, trava-se da maneira seguinte: cada um em sua casa, lendo e meditando na lei do Senhor, como diz o Psalmista David: « Bemaventurado o varão que, não se deixou ir após o conselho dos impios, e que não se deteve no caminho dos peccadores, e que não se assentou na cadeira da pestilencia: Mas a sua vontade está posta na lei do Senhor, e na sua lei meditará de dia e de noite. » Psalmo 1, v. 1 e 2.

Não sómente lendo e meditando na lei do Senhor, mas recebendo em seu coração a mensagem de amor do bondoso Deus e pondo-a em pratica quotidianamente. » Sêde pois fazedores da palavra, e não ouvidores tão sómente, enganando-vos a vós mesmos. S. Thiago, cap. 1, v. 22. Assim seja.

« Na terra paz! gloria nos céos! »
Cantava a multidão,
A's censuras dos phariseus,
Erguendo mais o som.

Como em Jerusalém,
Hei de clamar, hei de clamar:
« Bemdicto o Rei, que do céo vem,
« Que do céo vem as trevas dissipar! »

Recife, 10—10—902.

José Coêlho da Silveira.

Peitoral de Cambará

No folheto que acompanha cada frasco deste precioso remedio de Souza Soares, de Pelotas, se encontram muitos attestados de notaveis medicos e de grande numero de pessôas curadas de graves enfermidades pulmonares, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão, etc.

O *Peitoral de Cambará*, que se acha officialmente approvado, autorisado e premiado com CINCO MEDALHAS DE 1.ª CLASSE, encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

CORRENTES

N'*A Provincia* de 2 do corrente, deparei com verdadeira surpreza, com uma informação dada áquella redação, pelo collector federal deste municipio e Bom Consêlho, o sr. major Francisco de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, de que o dr. Luiz Jardim, juiz de direito de Garanhuns e chefe politico deste municipio e Bom Consêlho, se achava com 600 homens armados e preparados para desacatal-o, e cuja informação fôra por mim confirmada.

No dia 27 do mez proximo findo, vindo da cidade do Recife, em Palmares saltei para fazer uma pequena refeição, e nesta occasião me foi apresentado o sr. major Hollanda, e trazia-me uma carta d'um meu amigo, recommendando-o.

Chegada a hora da partida do trem, não mais o vi, e sim no dia seguinte em Angelim; e, convidando-o para seguirmos, respondeu-me formalmente, que não vinha, porquanto receiava desacato á sua pessôa, principalmente vindo em minha companhia, desde quando sabia, que eu estava sendo perseguido pelos meus proprios amigos.

Affirmei-lhe e em presença de diversos, que nada receiasse e viesse tranquillo tomar posse de seu emprego. Nem de leve toquei em a pessôa do sr. dr. Luiz Jardim, e nem sobre politica de Correntes e nem de outro municipio, onde exerce influencia politica o sr. dr. Luiz Jardim. Appello para o caracter do sr. major Hollanda, que tenha a franqueza e lealdade de referir: si foi isto ou não, o que entre nós se passou.

Assim, julgo ter lavrado o meu protesto, voltando a imprensa, si a isto fôr provocado.

Correntes, 6 de outubro de 1902.

Manoel de Sá Carneiro.

FOLHETIM (20)

Modestia e vaidade

POR PÉLADAN

TRADUCÇÃO ESPECIAL PARA O *DIARIO DE PERNAMBUCO*

(Continuação)

XIII

Chegando á margem do lago, a menina e o philosopho se assentaram nos degraus, muito perto d'agua.

Ella scismava, lançando n'agua por vezes, um pequeno seixo, arrancando pesinhos de herva; elle não se cançava de olhar para este rosto oval, de nariz afilado, de bocca mimosa, de olhos languidos; e artista consummado se enthusiasmava já com a transparencia da orelha, pequenina, de dobras delicadas, já com o reflexo nacarado da tenra nuca.

Paciente, ella esperava que alguma pergunta lhe permittisse falar.

— Este veneravel Girolamo não é tão tolo quanto parece: tu o ouves com bôa vontade?

Um mimo de pagem que hesita antes de falar precedia uma onda brusca de palavras apressadas.

— Girolamo sabe o manual... mas recusa commental-o elle não quer explicar, nem quer que eu raciocine! Se lhe peço a opinião, cita uma auctoridade... e se não se lembra de alguma.... cala-se.

— Eis o que se chama um pedagogo prudente.

— A prudencia aborrece: uma licção assim, desanima, elle não se esforça por formar-me o espirito, por desenvolvel-o...

— Para isso é bastante, demais até, o que ouves; porque quando mandam retirar, muitas vezes é bem tarde, já se têm dito as inconveniencias!

— Oh! são sempre as mesmas cousas: a princeza a chorar seus namorados e a freira a desdenhal-os; *Messer* Lionardo sustenta a balança entre estas duas idéas. Ora, o verdadeiro não é isso...

— Giovanna, então o que é o verdadeiro?

— Para uma mulher de quinze ou de quarenta annos, o verdadeiro, é um só homem, um homem que seja d'ella e que ella ame de todo coração, que seja como a sua sombra e ao qual confie seus pensamentos ainda os mais insignificantes...

— Pequena! ha muita verdade n'este teu verdadeiro.

— Somente é preciso não se enganar, para não recomeçar: e não se dar senão a um e para sempre. Princeza nenhuma ainda comprehendeu a vida; a religiosa foi e será para sempre inutil...

— E Isabella?

Giovanna não quiz julgar sua bemfeitora, e fixou o olhar na agua que lambia as pedras carcomidas.

Lionardo, posto que affectas se tratal-a como uma garôta, experimentava uma certa perturbação, sentindo este coração a se entregar.

Sua idade, seu pouco dinheiro, sua propria natureza lhe interdiziam pensar com ternura nesta menina e entretanto elle dava o verdadeiro valor a este ser terno e virtuoso, lindo e equilibrado, cujo amor devia revestir um caracter filial. Elle se lisongeava do papel de padrinho benevolo, de protector moral de Giovanna.

A irradiação da benedictina o envolvia e o defendia contra os encantos da menina mas elle mesmo ignorava a lenta penetração d'estes amores sem imperiosidade, que buscam vencer pela espera e vêem chegar sua hora á custa da esperança e de silenciosa tenacidade.

XIV

Os hospedes da villa Visconti se tinham deixado tarde, n'esta noite, e com pesar, posto que a conversa não se tivesse mantido senão em phrases breves e entrecortadas de interminaveis intervallos.

Ha certas noites de verão demasiadamente bellas para a conversação ordinaria e seria improprio fechar as palpebras a este encanto do luar, que desperta a aspiração á felicidade e a incita até ao ponto de tornar-se um soffrimento.

Lionardo, tendo estado muito tempo á janella, tinha subido para o terraço. Seus pés nús lhe davam o andar silencioso de um phantasma ou de um ladrão. Olhou em volta, aspirando o ar fresco da noite, e já seu pensamento transportado para antigos estudos voltavam á investigação astrologica, quando sentiu um estremecimento convulso e se suppoz allucinado. Não gritou; mas se póz a tremer nervosamente fixando com olhar de terror uma visão inexprimivel.

Na parte illuminada, irmã Rosa Bianca estava estendida sobre o lado direito, como se tivesse cahido, e nem uma só dobra de sua vestimenta se movia.

A idéa de uma syncope atravessou o espirito de Lionardo e uma onda de inquietação lhe subiu ao coração, sem que elle caminhasse, conservando-se a distancia por um instincto singular.

Com a cabeça sobre o braço estendido, e assim deitada de lado, a freira parecia desmedidamente grande.

Elle a via de costas; ella moveu-se um pouco e emfim o sabio reconheceu a *venia* monastica, esta posição de penitencia, de origem desconhecida, que faz lembrar um passaro ferido ao voar e que morre calmamente.

A belleza sentimental do quadro arrancou á alma do velho pensador uma vivacidade de enthusiasmo tal que elle chorou.

Esta mulher que nunca soffrera nenhum contacto humano, mesmo o da dança, mesmo o do beija-mão, e que o desejo não a tocava, mesmo em espirito, lhe parecia verdadeiramente aureolada. Elle não teria admirado uã mulher cheia de virtude sacrificando o amor ao dever e vencendo as tentações por mysticismo.

A artista nervosa nesta virgem que detestava até a idéa da caricia; seu desdem organico da sensação; sua pureza instinctiva o encantavam!

Elle não a tinha visto enlanguecer n'estas mornas tardes fomentadoras da animalidade humana, em *soirées* ao luar resplandecentes de *rêveries*. Calmos, os olhos da freira não se humedeciam nunca com esta humidade brilhante, transudação da alma agitada: sua respiração egual, suas mãos inactivas e serenas, seu porte sempre grave lhe davam um caracter de intemerabilidade. Neste instante, em que a natureza féerica sobreexcitava sua ternura de adorador, elle desejou se ajoelhar ao brilho daquelle olhar; desejou se ajoelhar com tanto enthusiasmo quanto um outro homem teria com a idéa da posse, e não ousou; contemplou-a somente, limitando a sua vontade a não ser avistado nem presentido.

Elle se exprobava de sentir prazer pelo que via e de ter surprehendido esta *rêverie*, que parecia somno.

Todos os dias, pelas nove horas, quando Giovanna estava com Girolamo, em licção, a freira, com tranquilla pontualidade, vinha substituir a menina ao pé delle e a deambulação ia até á refeição da tarde, sem que elle abandonasse a preoccupação de tocar por descuido, nas vestes da monja. Sem cessar lembrava se desta repulsão electrica, que convulsionou a virgem, quando, em seu primeiro passeio, elle a tinha cotovelado ao voltar do caminho.

(Continúa.)

MUTILADO

ILEGÍVEL

Auxilio Homœopathico de Souza Soares

O *Auxilio Homœopathico* ou *O Medico de Casa*, por J. A. de Souza Soares, que se acha na 4.ª edição, é a UNICA obra que põe a medicina homœopathica ao alcance do povo!

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na *Drogaria de Francisco Manoel da Silva*, á rua Marquez de Olinda n. 60.

A GARANTIA EQUESTRE

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem da directoria são convidados os srs. associados, a se reunirem em assembléa-geral extraordinaria, no dia 8 do corrente, a uma hora da tarde no escriptorio á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, afim de tratar-se dos meios a oppôr e grave irregularidade de alguns proprietarios de cavallos, os quaes negociam animaes assignalados com a marca desta sociedade, desacompanhados da apolice, sob o falso fundamento de que, o seguro está findo, e sómente a marca no cavallo evita que este seja furtado; quando, o que constitue o obstaculo ao ladrão é a falta da apolice para negociar o cavallo, apolice que elle não póde furtar conjunctamente com o cavallo.

Acceito aquelle pretexto, como vai infelizmente succedendo, tem desapparecido todo o obstaculo contra o furto, o que prejudica immensamente esta sociedade, pois o ladrão poderá furtar qualquer cavallo segurado e negocial-o facilmente com a mesma desculpa, pois que, entre os cavallos cujos seguros estão terminados, por falta de pagamento da respectiva prestação e aquelles que o seguro está em vigor, não ha distincção alguma; ambos têem visivelmente a mesma marca.

Se a garantia contra o furto estivesse na marca, exclusivamente os ladrões não furtariam os cavallos marcados com os ferros dos seus proprietarios, ferros que elles alteram e transformam desfigurando-os completamente.

Tratando-se de assumpto de maxima importancia, pede-se o comparecimento dos srs. associados, os quaes deverão apresentar-se com as apolices dos seguros, para poderem tomar parte na reunião.

Recife, 3 de outubro de 1902.

M. de Siqueira C. Junior.
Director.

AGUAS DE CAXAMBU'

Aguas puramente mineraes prodigiosas para o estomago, figado, rins, intestinos e bexiga

OPTIMAS COMO REFRIGERANTE

VENDEM

Antonio d'Oliveira Baudouin, rua Marquez d'Olinda n. 30.

» La Puerta del Sol » (deposito), praça da Independencia ns. 22 a 30.

O « Novo Medico »

Este livrinho de SOUZA SOARES, com 176 paginas e que se envia GRATUITAMENTE a quem o pedir, trata por um systema novo, facilimo, economico e efficaz, as principaes molestias que affligem a humanidade:

Febres diversas;
Molestias nervosas;
Molestias da pelle;
Dos orgãos respiratorios;
Molestias do estomago;
Molestias dos intestinos;
Molestias das urinas;
Molestias das mulheres;
Dôres diversas;
Inflammações e congestões;
Escrofulas e syphilis;
Fraqueza e suas consequencias.

Pedidos ao seu auctor, J. A. DE SOUZA SOARES—Pelotas (Rio Grande do Sul), ou ás seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras nesta capital dos remedios do *Novo Medico*:

Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Braga Guimarães.

AVISOS

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:

Do Rio, para José Joaquim da Costa M. & C.

Linhas bôas.

Banco do Recife

De accôrdo com o § unico do artigo 23 dos estatutos deste Banco, ficam suspensas até o dia 16 do corrente as transferencias de acções.

Recife, 8 de outubro de 1902.

José Maria de Andrade,
Director-secretario.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

Assembléa geral extraordinaria

Pela presente convido aos srs. accionistas para comparecerem á reunião da assembléa geral extraordinaria que terá logar no dia 23 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no pavimento superior da Associação Commercial Beneficente, afim de deliberarem sobre o augmento da fabrica e reforma dos seus estatutos.

Recife, 8 de outubro de 1902.

William John Ayres,
Director-secretario.

BANCO DO RECIFE

São convidados os srs. accionistas para a reunião d'Assembléa Geral ordinaria que deverá realizar-se á 1 hora da tarde do dia 16 do corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do conselho fiscal, referentes ao 2.º anno social findo em 30 de agosto ultimo; e bem assim para a eleição do novo conselho, de accôrdo com o art. 18 dos estatutos.

Recife, 1 de outubro de 1902.

José Maria de Andrade,
Director-secretario.

Companhia de Tecidos Paulista

JUROS DE DEBENTURES

A começar do dia 27 do corrente mez em deante, pagar-se-á, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os juros de debentures das 1.ª e 2.ª emissões, relativos ao semestre vencivel neste mez.

Recife, 5 de outubro de 1902.

Cornelio R. Padilha.
Director-presidente.

ASSUCAR REFINADO

A « Refinaria Cruzeiro » vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos				5$000
1.ª	»	»	»	4$000
2.ª	»	»	»	3$200

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 Á 60

COMPANHIA USINA CANSANÇÃO DE SINIMBU'

De accôrdo com o art. 147 da lei das Sociedades Anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 20, 2.º andar: a copia do balanço, relação dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 4 de outubro de 1902.

A directoria.

PILULAS REGULADORAS

FORMULA

Do Dr. Carneiro da Cunha

Estas pilulas são usadas contra a prisão de ventre e para facilitar a digestão.

DEPOSITO
PHARMACIA BOM JESUS
RUA DO BOM JESUS N. 24
Recife

Companhia de Tecidos Paulista

Resgate de debentures da 2.ª emissão

Convido os srs. possuidores das 806 obrigações preferenciaes (debentures) da 2.ª serie, emittidas por esta Companhia, do valor de duzentos mil réis (200$000) cada uma, ou seja o total de cento e sessenta e um contos e duzentos mil réis (161:200$000) em circulação, a virem receber no escriptorio da mesma, á rua Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, a importancia daquelles titulos, a contar do dia 27 do corrente mez em diante, certos de que não vencerão mais juros os titulos que deixarem de ser apresentados.

Recife, 5 de outubro de 1902.

Cornelio R. Padilha.
Director-presidente.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO DO RIBEIRAO AO BONITO

Os syndicos da liquidação forçada desta companhia, convidam aos seus credores, para no prazo de 8 dias, comparecerem na rua Estreita do Rosario n. 18, 1.º andar, trazendo seus titulos creditos, afim de serem conferidos com os livros e papeis da sociedade, nos termos do art. 195 do Dec. n. 434 de 4 de julho de 1781.

Recife, 18 de setembro de 1902.

A. Minervino de M. Soares.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residendia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, exchefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.

Residencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhaem.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Chamados por escripto.

ELIXIR EUPEPTICO

FORMULA

Do Dr. Carneiro da Cunha

Usado contra a dyspepsia hypochlorhydrica em geral e outras molestias do estomago.

DEPOSITO
PHARMACIA BOM JESUS
Rua do Bom Jesus n. 24
Recife

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

Medico substituto do Hospital Pedro II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16, ou em sua residencia á rua Gonçalves Ferreira Junior n. 12, em Olinda.

CONSULTAS DE 12 ÁS 3 DA TARDE

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

DR. THOMAZ DE CARVALHO

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga.—Cura radical da hydrocele, sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas.—Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria.—Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).

Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.

Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.

Molestias da pelle e ulceras.

Consultas e operações todos os dias.
CHAMADOS POR ESCRIPTO.

DENTISTA

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

DE

AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemans e americanos—os mais perfeiçoados:

Collocação de dentes por todos os systemas modernos.

Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.

Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.

Extracções dentarias com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.—Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.

GABINETE
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.º ANDAR
Consultas
Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

ANNUNCIOS

PADARIA

Vende-se contigua a estação de Tigipió a tratar na mesma.

PAPEL PARA IMPRESSÃO

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

TUMULO

Quem desejar possuir um por preço razoavel, localisado na principal rua do cemiterio publico, tendo duas sepulturas, e no centro deposito para ossada, o qual não teve ainda uzo, dirija-se á casa mortuaria de Agra & C.ª, á rua 15 de novembro n. 11, que tratará da venda do mesmo tumulo, visto seu proprietario retirar-se para fóra do Estado.

CASA

Aluga-se uma importante casa, sita no largo da Paz n. 92, em Afogados, a qual tem bastantes commodos e agua encanada: a tratar no Bazar de Afogados.

MOENDAS PARA ENGENHO

Vende-se, uzadas, em perfeito estado de conservação, na LOJA DO CABOCLO, á rua Duque de Caxias n. 86.

Aos garrafeiros

Compra-se garrafas vasias de Cerveja Franciscana Bavaria, caixas vasias de vinho do porto e cerveja.

Rua da Praia 82 e Rangel n. 57

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATTERSON & C.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Vende-se uma excellente vacca toirina, dando extraordinaria quantidade de leite, com uma cria de poucos dias. A tratar em Duarte Coelho n. 26.

AGENCIA JORNALISTICA PERNAMBUCANA
DE
J. Agostinho Bezerra
RUA DO IMPERADOR N. 31

Vende cartões em folha, branco e de côres. Cartões brancos e tarjados para visitas e participações, em diversos formados.

Completo sortimento de cartões e papel de phantasia

Grande sortimento de papeis para livros commerciaes

APROMPTA-SE CARTÕES em 20 minutos e por preços modicos

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO

OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43
ARMAZEM DE MOVEIS

Lei do orçamento

No escriptorio desta empreza vende-se a lei do orçamento vigente.

BOREL & C.ª

SUCCESSORES DE

MEURON & C.ª

Proprietarios da fabrica de rapé Areia Preta e depositarios dos afamados charutos Jezler & Hoening de S. Felix (Bahia).

Participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que tendo resolvido fabricar novamente cigarros, acham-se habilitados para vender as seguintes qualidades:

CIGARROS Santos Dumont, Santa Cruz, Borboletas, Exposição, Pharol, Democrata, Linda-Flôr, Brazileiros, Guanabara, Daniel, Tupy, Rio Novo, Goyanno de palha, desfiados e picados.

FUMOS Rio Novo e Goyanno em latas de 100 grammas e pacotes de 25 grammas.

Os annunciantes garantem que todos os seus cigarros de qualquer das denominações acima, são fabricados com fumo escolhido de qualidade superior, recebido directamente de sua casa filial no Rio de Janeiro.

Igualmente declaram que o papel das mortalhas é fornecido por um fabricante de reputação européa.

Grande modicidade nos preços

ASSEIO E ACONDICIONAMENTO GOSAM DE ESPECIAL ATTENÇÃO

3 A—RUA MARQUEZ DE OLINDA—3 A.

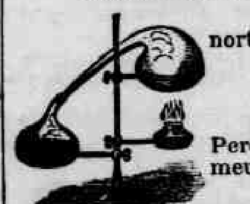
CASA LAMBERT

22, Rua Nova do Ouvidor, 22—RIO

Machinas para impressão de H. MARINONI.
Tintas pretas e de côres de CH. LORILLEUX.
Material de composição de FOUCHER & C.
Typos de TURLOT MAYEUR, PEIGNOT, etc.
Massa para rôlos, pós para dourar.
Papeis para jornaes e obras, em fardos e bobinas.
Artigos para encadernação.
Accessorios para zincographia e gravadores.
Motores a gaz, petroleo, gazolina, CHARRON e NIEL.
Material de electricidade, dynamos, lampadas electricas, fios, carvões, etc.
Sortimento e deposito geral de artigos para as artes graphicas.

A casa mais importante neste genero. Preços modicos.
Para orçamentos, preços, indicações, installações e instrucções praticas de pessoal, dirigir-se a E. LAMBERT.
Endereço telegraphico TERLAMB—Rio.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS



Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

IMPORTA E EXPORTA

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20
Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

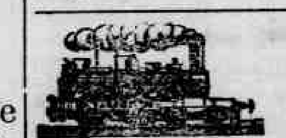
FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNYS



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL—Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHFOER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas e plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Israison—Bahia. Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 65, 1· ANDAR

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina,** e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

MASSA DE TOMATES

Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahi

Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não contendo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.

Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.

PASSO & C.ª
DEPOSITO
TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 16

ESPECIAL MASSA DE TOMATES

DOS FABRICANTES

A. J. Madeira & C.ª

Composta exclusivamente da polpa do tomate portuguez e o sal indispensavel á sua conservação.

Unica que nunca foi condemnada por Laboratorio Chimico de nenhum dos Estados Brazileiros e a maior fabrica em seu genero, na republica dos Estados Unidos do Brazil.

DEPOSITO
32—RUA DA MADRE DEUS—32
PERNAMBUCO

ODILON DUARTE & IRMÃO

N. 60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

Avisa a seus freguezes que receberam um grande e variado sortimento de capas para senhoras e para todos os preços.

Receberam mais o que ha de novo e na ultima moda, calçados para senhoras homens e crianças e pelos preços das fabricas nacionaes do Rio.

Esperam ainda no primeiro vapor nacional do Rio um grande sortimento de chapéos para senhoras da muito conhecida casa Douvizy Fernandes & C dos quaes são os unicos agentes em Pernambuco.

Este estabelecimento timbra hoje talvez o unico no genero de tudo se encontrar alli e por preços commodos.

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND

Especialidade em candieiros belgas e armamentos
CARNEIRO DE SOUZA & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

PENSÃO NOBRE

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

PARA

Familias e cavalheiros de tratamento

Situado no ponto mais aristocratico e saudavel da Capital Federal, perto dos banhos de mar, com bellos e arejados aposentos

Comida de primeira ordem, serviço á Franceza

Os srs. passageiros vindos nos paquetes brasileiros que desejem se hospedar nesta pensão, encontrarão uma lancha a vapor, as suas ordens, para os transportar gratuitamente, com suas bagagens.

PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR, 5
CATTETE
RIO DE JANEIRO — (BRASIL)

PROPRIETARIO—BALBI G. DI VICENZO

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Lei das fallencias
DE 16 DE AGOSTO DE 1902
VENDE-SE
NO ESCRIPTORIO DO « DIARIO »

OPTIMA RESIDENCIA EM BEBERIBE

Aluga-se o sobrado n. 2 no Cahenga, (Beberibe), com muito bôas accommodações e grande sitio banhado pelo rio Beberibe.

A' tratar na rua do Commercio n. 13 1.· andar.

MUSICAS E INSTRUMENTOS

EDUARDO PAIVA

13 RUA NOVA 13
PERNAMBUCO

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANG DE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. A SABUGUINA, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
RECIFE

SUPERIOR FARELLO

Em saccos de 40 kilos

VENDE-SE A 4:300 RS.

4—RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA—4
ARMAZEM BEMFICA

FABRICA ACTIVIDADE

Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.

Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.

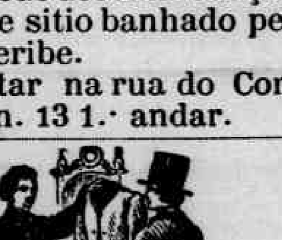
As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.

O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dando-nos immensa honra com a sua visita.

A. J. Madeira & C.ª

VINHO DO RIO GRANDE DO SUL

Vende-se de superior qualidade, marca *Precioso de Caxias*, novo, em barris de quintos, a 60$000; na rua do Apollo n. 14, 1. andar.



ALFAIATARIA CAXIAS

DE

CAMPOS & C.ª

35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35

Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALFAIATE AFAMADO

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Este bem conhecido **Vermifugo** ha sido usado durante setenta e cinco annos com bom successo e hoje não tem rival.

CAUTELA.

Para assegurar-se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes **B. A.** e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

● UNICOS PROPIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURG, PENN., E. U. de A.

LOTE DE TERRA

Vende-se o lote n. 38 da 1.ª secção da Colonia Suassuna, a atratar na rua do Caldereiro n. 10.

TERRENO

Vende-se um grande terreno, tendo mais de um milhão de metros quadrados, coberto de mattas, no Brejo, junto ao local em que acha-se estabelecida a linha do tiro, em Beberibe.

A' tratar com P. J. Pinto, á rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

Livros

Vende-se, no escriptorio deste *Diario*
Constituição do Estado.
Leis provinciaes.
Leis estaduaes.
Regimento das custas judiciaes.
Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór, Felippe Francisco Pereira.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Almirante Eduardo Wandenkolk

O capitão do porto e demais officiaes d'armada, classes annexas e empregados civis existentes neste Estado, summamente sentidos com o desapparecimento do sempre pranteado chefe o glorioso **Almirante Eduardo Wandenkolk**, convidam a todas as autoridades civis e militares, federaes e estadoaes e seus amigos e do fallecido almirante para assistirem ás missas que mandam rezar por sua alma na matriz de Santo Antonio pelas 8 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente, antecipando os seus tributos de reconhecimento e gratidão a todos aquelles que comparecerem a este solenne acto de religião e caridade.

Não ha convites especiaes.

Recife, 7—10—902.

Florentino Telles de Menezes

SETIMO DIA

O dr. Alvaro Telles de Menezes, coronel dr. João Telles de Menezes, Alipio Telles de Menezes, suas familias, (estes ausentes) convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu pranteado pae, sogro e avô, mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente, na matriz da Bôa-Vista.

Antecipam seu eterno agradecimento áquelles que fizerem a caridade de comparecer a este acto religioso.

Petronilla da Fonseca Pereira

João Felix Pereira e sua familia, agradecem penhorados a todos que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua estremecida filha e sobrinha, **Petronilla da Fonseca Pereira**, sendo que de novo convidam a todos parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que mandam celebrar na matriz desta cidade de Palmares, ás 8 horas de 10 do corrente, antecipando eterna gratidão.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE—10 de outubro, ás 2 horas—63-261.ª—Premio maior ..... 15.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM OUTUBRO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Quarta-feira	N. 80-43.ª	Meios	20:000$000	1$500	9—Quinta-feira	N. 97-36.ª	Meios	15:000$000	1$570	17—Sexta-feira	N. 63-262.ª	Meios	15:000$000	1$500	25—Sabbado	N. 44-61.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
2—Quinta-feira	N. 97-35.ª	Meios	15:000$000	1$500	10—Sexta-feira	N. 63-261.ª	Meios	15:000$000	1$500	18—Sabbado	N. 44-60.ª	Oitavos	50:000$000	6$000	27—Segunda-feira	N. 95-39.ª	Meios	12:000$000	1$500
3—Sexta-feira	N. 63-260.ª	Meios	15:000$000	1$500	11—Sabbado	N. 40-37.ª	Decimos	50:000$000	7$500	20—Segunda-feira	N. 95-38.ª	Meios	12:000$000	1$500	28—Terça-feira	N. 94-38.ª	Meios	15:000$000	1$500
4—Sabbado	N. 103-1.ª	Vigessimos	200:000$000	15$000	13—Segunda	N. 95-37.ª	Meios	12:000$000	1$500	21—Terça-feira	N. 94-37.ª	Meios	15:000$000	1$500	29—Quarta-feira	N. 80-46.ª	Meios	20:000$000	1$500
6—Segunda-feira	N. 95-36.ª	Meios	12:000$000	1$500	14—Terça-feira	N. 94-36.ª	Meios	15:000$000	1$500	22—Quarta-feira	N. 80-45.ª	Meios	20:000$000	1$500	30—Quinta-feira	N. 97-39.ª	Meios	15:000$000	1$500
7—Terça-feira	N. 94-35.ª	Meios	15:000$000	1$500	15 Quarta-feira	N. 80-44.ª	Meios	20:000$000	1$500	23—Quinta-feira	N. 97-38.ª	Meios	15:000$000	1$500	31—Sexta-feira	N. 63-264.ª	Meios	15:000$000	1$500
8—Quarta-feira	N. 100-12.ª	Meios	25:000$000	1$500	16—Quinta-feira	N. 97-37.ª	Meios	15:000$000	1$500	24—Sexta-feira	N. 63-263.ª	Meios	15:000$000	1$500					

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. D OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 80

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

ILEGÍVEL

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, espelho oval, quadros porcellanas crystaes, louças e vidros.

A saber:

SALA DE VISITAS

1 importante mobilia austriaca, encosto da palha, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 2 de balanço, 1 sofá, 1 mezinha para centro de sala, 1 lindo vazo chinez, 2 columnas austriacas, 1 candieiro de suspensão para kerozene, 1 espelho oval, 1 tapete para sofá, 2 escarradeiras de porcellana, 1 guarnição de pannos para mobilia, 2 lanças para cortinados, 4 jarros, 2 porta-retratos, 2 cadeiras de junco com balanço.

SEGUNDA SALA

1 mobilia fina entalhada completa, 1 candieiro nickelado para kerozene, quadros, jarros.

PRIMEIRO QUARTO

1 importante toilette americano guarnecido d'erable, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição para o mesmo, 1 guarda vestido de amarello, 1 cama de ferro com lastro de arame para casal, 1 banca-cabeceira de cama, 1 cabide parede, 1 importante santuario de jacarandá, 1 meza de jacarandá para o santuario, 1 cupula.

SEGUNDO E TERCEIRO QUARTOS

1 cama de ferro para solteiro, 1 cabide columna, 1 banca com 2 gavetas, 1 cama de amarello para menino, 1 balde para agua servida, 2 camas de lona, 1 excellente cama de lona para cazal, 1 cabide columna, 1 banca com gaveta, 1 bahú de couro, 1 meza de amarello, 1 espelho grande, 1 importante commoda de amarello.

SALA DE JANTAR

1 importante guarda louça suspenso com pedra guarnecido de erable, 2 aparadores com tampo e prateleiras de pedra iguaes ao guarda louça, 1 excellente meza elastica com cabeceiras ovaes, 1 guarda comida com armario, 11 cadeiras de junco torneadas, 1 sofá de jacarandá, 1 candieiro belga, de suspensão, apparelhos estampados para almoço e jantar, copos, calices, garrafas para vinhos, compoteiras, galheteiros, saleiros, 24 cazaes de chicaras porcellana para chá e café, guardanapos, colheres, louças avulsas.

SEGUNDA SALA

1 sofá de jacarandá, 2 cadeiras, idem com braços, 1 banca de amarello, com 2 gavetas, 1 mobilia de junco, 2 cadeiras de jacarandá com balanço, 1 relogio de parede, 1 lavatorio de ferro com guarnição,

DESPENSA E COZINHA

1 prateleira grande, diversas latas para deposito, 1 escada pequena, 1 meza de louro, 1 taboa e cavalletes para engommado, 1 prateleira, 1 lampeão com braço, 1 meza de cozinha, 1 banca, 1 jarra, para agua, 1 trem de cozinha, 5 bacias, de estanho, 1 fogareiro e ferros para engommar, eiscador, diversas taboas e muitos outros objectos.

Sexta-feira, 10 do corrente

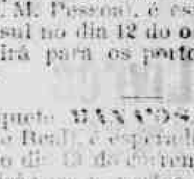
A'S 11 HORAS

Na rua do Barão da Victoria n. 60

2.º ANDAR

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retira-se para fóra do Estado, fará leilão dos moveis acima referidos.

ANNUNCIOS MARITIMOS



LLOYD BRASILEIRO

O paquete **S. SALVADOR**, (commandante J. M. Pessoa), é esperado dos portos do sul no dia 12 do corrente.

Seguirá para os portos do norte no do dia.

O paquete **MANÁOS**, commandante A. Corte Real), é esperado dos portos do norte no dia 13 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagar-se-ão a bordo custar mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

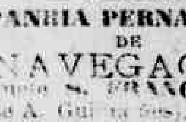
Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3 1.º ANDAR



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **S. FRANCISCO**, (commandante A. Guimarães), segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para a **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

O paquete **JACUHYPE**, (commandante A. Paiva), segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Macció, Penedo e Aracajú.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 11

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **PRINZ EITEL FRIEDRICH**, é esperado da Europa até o dia 12 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para a **Bahia Rio de Janeiro e Santos.**

Este excellente paquete é de um typo completamente novo, dotado dos ultimos aperfeiçoamentos modernos e offerece aos senhores passageiros o maximo conforto.

ENTRADA NO PORTO

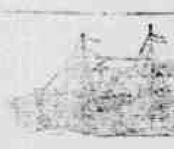
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

N. B.—Não se attenderá a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR



LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **TENNYSON**, é esperado de New-York no dia 17 de Outubro, seguindo depois da demora necessaria para a **Bahia e Rio de Janeiro.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **WITTENBERG**, é esperado da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete etc. trata-se com os agentes

NEESEN & C.

4—CAES DO RAMOS—N. 4

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE

OROPESA

E' esperado da Europa até o dia 1 de Novembo e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel e Talcahuano.**

O PAQUETE

ORELLANA

E' esperado do sul no dia 11 de Outubro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

A Pacific Steam Navigation Comnpay de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor A B. Dallas, rua do commercio n. 10, anda terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR

Wilson Sons & C. Limited

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O paquete **CONTINENTE**, é esperado do norte até o dia 12 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Macció, Bahia e Rio de Janeiro.**

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os agentes.

Amorim Silva & C.

18—RUA DO BOM JESUS N.—18

EDITAES

EDITAL

O dr. José Pedro de Oliveira Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que a requerimento do respectivo syndico foi designado o dia 14 do corrente, para ter logar a reunião dos credores da massa fallida de Araujo Mello & C.ª.

Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se a verificação dos respectivos creditos e as demais formalidades e diligencias determinadas por lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, com outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 2 de outubro de 1902.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o fiz escrever e o subscrevi.

José Pedro Oliveira Lima.

EDITAL

COLLECTA DE 10 % E 20 % SOBRE AS QUOTAS DE IMPOSTOS DE CLASSE

Continuação dos editaes de 20 de agosto e 15 de setembro ultimos

CLASSE N. 2—Armazens e lojas de miudezas, ferragens e machinas de costuras.

Estão sujeitos á taxa de 10 % os seguintes contribuintes:

Fernandes & C.
Antonio Lisboa Mattoso.
Vicente O. A. Guimarães.
Alves Barbosa & C.
Ferreira Praça & C.
Manoel Clementino Ribeiro.
Zulmira Oliveira e Silva.
Domingos Alves Guimarães.
P. Carneiro Lins.
Costa Reis & C.
Gaspar A. Soares Leite.
Antonio da Fonseca e Silva.
M. S. Araujo.
Fragoso & Medeiros.
J. A. Alvares de Carvalho.
Carneiro de Souza & C.
Paulo Lemos & C.
A. de Paiva Ferreira.
Sebastião Brandão.
A. F. Gondim & C.
Uchôa Fragoso & C.
Bento Machado & C.
Manoel & C.
Manoel Gomes da Silva & C.
Botelho & Perrexil.
Ferreira Praça & C.
João Marques & C.
Odilon Duarte & Irmão.
José Luiz Salgado & Irmão.
Frederico & C.
Cunha Costa & C.
J. A. Costa.
Lima & C.
Castro Medeiros & C.
Constantino Ribeiro & C.
Manoel de Azevedo & C.
Lyra Gondim & C.
Pedro Antunes.
Barbosa Lima & C.
Rodolpho Cancio do Rego & C.
Izabel de Azevedo.
Barbosa & Santos.
A. D. de Lima & C.
J. S. Aguiar & C.
Moreira Braga.
Manoel Franco & Irmão.
Maia e Silva & C.
Miguel Izabella.
A. D Carneiro Vianna.
Augusto da Silva.
Albino Campos & Irmão.
João Manta & C.
E. Brack & C.
Julia & A. Doederlain.
Alfredo de Oliveira Bastos.
Francisco Lauria.
Fonseca Nunes & C.
Alvares de Carvalho & C
J. Rufino da Fonseca & C.
Nunes Fonseca & C.
Gomes de Mattos Irmãos & C.
Albino Silva & C.
Miranda Souza & C.
Manoel Colaço & C.
Antonio Pinto da Silva & C.

CLASSE N. 4—Commissões e consignações.

Ramos & Geppert.

CLASSE N. 44 — Armazens e exportadores de couros e courinhos.

Landy Brothers.
Rosback Brothers.

Estão collectados em 20 % sobre a quota de tavernas, por importarem generos de estiva, os seguintes contribuintes:

Exercicio de 1902 á 1903

CLASSE N. 40—20 %.

Araujo Mello & C.
José de Souza Aguiar.
Casimiro Adolpho & C.
Pedro de Souza Oliveira.
Antonio Lassalvia.
José Verissimo Marques.
Pereira Ferreira & C.
José Fernandes Lima & C.
Alves de Freitas & Irmão.
Christovão & C.
Alves dos Santos & C.
Lopes & Araujo.
Castro Maia & C.
Francisco Braga & C.
Braz Ferraro.
Souza Mendes & C.
Estevão de Gusmão.
Costa Ramos & Lino.
Pestana Santos & C.
Abrantes & C.
Rodrigues & Machado.

Os demais contribuintes d'esta classe estão sujeitos a 10 %, conforme já foi publicado.

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco em 9 de outubro de 1902.

O chefe de secção,
Manoel José de Campos Barbosa.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

DECISÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE

O administrador interino scientifica aos contribuintes da classe abaixo indicada que, de accôrdo com o art. 7 § 3.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente, fica marcado o prazo de oito dias uteis a contar da data da publição do presente edital, para apresentarem seus recursos das decisões proferidas pela Associação Commercial Beneficente, devendo os mesmos recursos ser dirigidos á s. exc. o exm. sr. governador do Estado, por intermedio d'esta repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 9 de outubro de 1902.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

DECISÕES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

CLASSE N. 2.—Armazens de miudezas, ferragens etc

Gomes Vianna & Azevêdo, Manoel Clementino Ribeiro, Carneiro de Souza & C.—Negou-se provimento aos recursos.

Elpidio R. de Souza.—Deu-se provimento limitando-se em 2:000$000, a quota do recorrente.

Antonio Pereira de Azevêdo.—Deu-se provimento, limitando-se em 1:000$000 a quota do recorrente.

Em virtude das decisões acima, a mesma Associação alterou o mappa da seguinte maneira:

Manoel Vieira Neves	4:000$000
Elpidio Rodrigues de Souza	2:000$000
Rodolpho Carneiro do Rego & C.	800$000
Barboza Vianna & C.	1:000$000
Carneiro de Souza & C.	1:400$000
Antonio Pereira de Azevêdo	1:000$000
Francisco Lauria	2:200$000
Fonseca Nunes & C.	3:000$000
Alvares de Carvalho & C.	3:000$000
J. Rufino Fonseca & C.	3:000$000
Nunes Fonseca & C.	3:000$000
The Colton Company, Limited	4:200$000
Gomes de Mattos Irmãos & C.	4:200$000

Extra-mappa está collectado pela repartição o seguinte contribuinte:

João Francisco Freire rua Barão da Victoria n. 37	200$000

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz de direito do commercio do municipio da Victoria etc.

Faço saber que a requerimento dos syndicos da massa fallida de José Marques de Almeida, no dia dez do corrente, ás onze horas da manhã, na loja do mesmo fallido, têm de ser arrematados a quem maior lance offerecer os bens pertencentes á mesma massa.

E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado no logar do costume.

Victoria, 3 de outubro de 1902.

Eu, Bellarmino dos Santos Beltrão Filho, escrevi.

Primitivo de Miranda Souza Gomes.

EDITAL

O doutor Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, Juiz de direito do 2.º districto criminal e presidente da 6.ª sessão ordinaria do Jury do municipio do Recife etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 12 de novembro, proximo, vindouro ás 10 horas da manhã, para abrir a 6.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15. de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

FREGUEZIA DO RECIFE

José Joaquim Pereira do Rego.
João Gomes da Costa.
Manoel Mascarenhas.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Angelo Affonso Villaça.
Tenente-Coronel Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.
Dr. João Baptista de Carvalho.
Manoel Bernardo José de Mello.
Aprigio Coriolano de Souza Cezar.
Manoel José de Bastos Mello.
José d'Oliveira Mello.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
Ulysses Gonçalves da Luz.
José Felix d'Albuquerque.
Vicente Ferreira Gomes da Silva.
Alfredo Arnulpho Ferreira dos Santos.

FREGUEZIA DA BOA VISTA

Pedro Alexandrino Maia e Silva.
Antonio Alves Villela.
Alvaro Pinto Alves.
João Xavier do Rego Barros.
Dr. Bartholomeu de Sá e Souza.
Joaquim Ruffo Béda.
Alvaro Augusto d'Almeida.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Adolpho Machado Botelho.
Fabio Moreira Temporal.
Manoel Eugenio da Rocha Samico.
Dr. Manoel Cezario da Silva Brazileiro.
Antonio Angelo do Nascimento Feitoza.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

Jeronymo José Telles Junior.
Antonio Augusto de Araujo.

FREGUEZIA DO POÇO

João Pedro Simões.
Joaquim Nunes Machado Coutinho.
Antonio Augusto da Fonsêca.
Joaquim de Souza Neves.
Candido Casimiro Guedes Alcoforado.

FREGUEZIA DA VARZEA

Francisco Theotonio Pereira da Costa.
Manoel da Costa Rego.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury á rua Quinze de Novembro, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes sob as penas da lei. E para que seja conhecido de todos se passou o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão, eguaes aos juizes de districtos e subdelegados respectivos para publical-os, e mandarem fazer as intimações aos jurados que se acharem nos mesmos districtos.

Recife, 10 de outubro de 1902.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco escrivão do Jury o escrevi.

Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

EDITAL

O doutor Miguel José da Motta Junior, juiz substituto parcial dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 31 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia se hão de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados em virtude de execução da Fazenda do Estado.

A casa n. 168 A, na Estrada Nova, freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros, e de fundo 9 metros e 25 centimetros avaliada por 250$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Augusto Cezar Collaço Menezes.

A casa de taipa, sem numero, na Ipotinga, na freguezia da Varzea, com 4 janellas de frente, 1 porta e 1 janella num oitão, 1 porta e 1 janella n'outro oitão, terraço ao lado, 3 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 11 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Antonio Alves Monteiro.

A casa n. 14 A, em Agua Fria, na freguezia do Poço, com duas janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e de fundo 6 metros e 95 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Braziliano Alves do Monte.

A casa de taipa n. 22, á rua de S. João, freguezia da Varzea, com 1 porta e 3 janellas de frente, 1 porta num oitão e 1 janella n'outro oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 1 quarto e 1 estribaria medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 500$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Florentino Rodrigues Campello.

O chalet de taipa n. 11, no becco do Arrayal, na freguezia do Poço, com 2 janellas de frente, 1 porta e 3 janellas num oitão, 1 porta e 2 janellas n'outro oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal cercado á madeira, com portão de ferro na frente e 2 quartos, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 19 metros e 60 centimetros, avaliado por 800$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Emilia Guilhermina dos Santos Lima.

A casa n. 21, á rua Henriques Dias, na freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado com 1 quarto de apparelho; medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros tem sotão interno em salão, avaliada por 800$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Ignacio Barbosa.

A casa n. 2 A, á Estrada de Luiz do Rego, na freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 portas no oitão e 2 salas, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimetros avaliada por...... 100$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra José Miguel de Souza Magalhães.

A chacara e sitio proprio sem numero, na Tamarineira, na freguezia da Graça arborizada com pequeno muro na frente e portão de ferro, retirada do nivel da Estrada, e o mais cercada a arame farpado, com 3 janellas de frente, 2 portas e 1 janella em cada oitão, duas salas, 2 quartos internos, cosinha externa e 6 quartos, havendo tambem no sitio 1 quarto para banho, medindo de frente a dita chacara 6 metros e 65 centimetros e de fundos 13 metros e 40 centimetros avaliada com o sitio por.... 10:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Clarindo Ferreira Catão.

A casa de pedra e cal, n. 5, á rua do Conselheiro Aguiar, na freguezia da Bôa-Vista, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, medindo de frente 6 metros e 15 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros, tem sotão com 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, avaliada por 4:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Domingos José da Costa.

A meia-agua n. 1 G no becco da Attração, na freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e janella de frente, 1 sala 1 quarto e pequeno corredor que serve de cosinha, medindo de frente 3 metros e 5 centimetros e de fundo 4 metros e 35 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda.

1 dita no mesmo lugar sob o numero 1 H nas mesmas condições, avaliada por 100$000.

1 dita no mesmo lugar sob o numero 1 I nas mesmas condições, avaliada por 100$000.

1 dita no mesmo lugar sob o numero 1 J nas mesmas condições, avaliada por 100$000, penhoradas as ditas meia-aguas em virtude de execução da Fazenda contra Eleutherio da Rocha Wanderley.

A casa de taipa n. 53 á Estrada do Açude, na freguezia do Poço, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 janellas n'um oitão e 1 dita n'outro oitão, 2 salas e 1 quarto, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Antonio da Silva Junior.

A casa de taipa numero 44 á Estrada para o engenho, na freguezia do Poço, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, corredor no centro e cosinha na sala de jantar, medindo de frente 6 metros e de fundo 8 metros e 50 centimetros avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonia Maria da Conceição.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, aos oito dias do mez de Outubro do anno de mil novecentos e dous.

Eu Antonio Barbosa Cardeiro, escrivão o subscrevi.

Miguel José da Motta Junior.

EDITAL

CEMITERIO PUBLICO DE SANTO AMARO 3 DE OUTUBRO DE 1902

Approximando-se o dia de finados, esta repartição convida os proprietarios de tumulos e as irmandades para, com antecedencia, cuidarem da caiação, pintura e outros serviços de suas referidas propriedades. Outro sim, faz sciente, que só terá logar o serviço acima indicado, até o dia 30 do corrente mez.

O administrador,
Antonio Lins Cardoso.

EDITAL

O dr. Miguel José da Motta Junior, juiz substituto parcial dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 31 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia, se hão de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela Fazenda do Estado.

Freguezia da Bôa-Vista

A meia-agua n. 13, á travessa do Quiabo, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto que serve de cozinha, medindo de frente 5 metros e de fundo 7 metros e 40 centimetros, avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.

A casa n. 31 á rua Visconde de Camaragibe, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado, e 2 quartos, tem sotão com 3 janellas de frente, 1 sala e 3 quartos medindo de frente 7 metros e 5 centimetros e de fundo 21 metros e 10 centimetros, avaliada por 8:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Clara Carolina da Fonseca.

A casa n. 139, á rua do Conde da Bôa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, portão de madeira ao lado, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, saleta, 2 quartos e quintal murado com 2 quartos medindo de frente 4 metros e 75 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, avaliada por 3:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Bernardino C. de Campos.

O sobrado de 2 andares n. 29, á rua do Visconde do Rio Branco, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal murado com 1 quarto; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 5 quartos e cozinha externa; o 2.º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos e cozinha, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 22 metros e 10 centimetros, avaliado por 12:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Beatriz, filha de Antonio de Azevêdo Beltrão.

A casa n. 45, á rua Visconde de Goyanna, com 3 portas de frente, 3 ditas no oitão, 2 salas, cozinha externa, quintal murado com portão de madeira e um quarto; tem sotão com 2 janellas no oitão, e um salão medindo de frente 6 metros e 35 centimetros e de fundo 17 metros e 30 centimetros, avaliada por....... 1.500$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Rodrigues da Costa.

O sobrado de 2 andares n. 51, á rua da Imperatriz, com 4 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, em 2 salões e quintal murado; o 1.º andar tem 4 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e 2 quartos; o segundo andar tem 4 janellas de frente, 2 salas 5 quartos, 1 sala externa e 2 quartos, tem sotão em salão e cozinha, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimentos, avaliado por 15:000$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda contra a viuva de Carlos Martins de Almeida.

Vinte e oito meia-aguas dentro do quadro n. 27, a rua de Sebastião Lopes, medindo o referido quadro, 58 metros e 20 centimetros de frente e de fundo 34 metros e 90 centimetros avaliado por 2:800$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Marcellino do Amaral.

O sobrado de 1 andar e sotão n. 4, á rua do Leão Coroado, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado e um quarto com banheiro; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos o sotão tem uma janella no oitão, 1 sala, e 2 quartos medindo de frente, 6 metros e 85 centimetros e de fundo 15 metros e 70 centimetros, avaliado por 12:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Francisco de Pinho Borges.

O sobrado de 2 andares n. 27, á rua da Aurora, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 2 quartos e quintal murado; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos e 2 salas externas; o 2.º andar tem 1 porta de frente com varanda de ferro e 2 janellas, deixando de descrever interno por se achar fechado; tem sotea com 3 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha medindo de frente 6 metros e 10 centimentros e de fundo 20 metros, avaliado por 15:000$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Bernardino Gomes Carneiro.

Freguezia da Graça

O sobrado de 1 andar n. 20 A, á estrada dos Afflictos, com portão de ferro, gradil jardim ao lado e todo murado, tem 3 portas de frente no pavimento terreo, 4 ditas no oitão contando a da escada, 2 salas, saleta e cozinha; o 1.º andar tem 1 porta de frente com varanda de ferro e 2 janellas, 6 janellas n'um oitão e duas ditas n'outro oitão, 2 salas, diversos quartos e cozinha externa medindo de frente 7 metros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, avaliado por 8:000$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Augusto Leal & C.

A casa de taipa sem numero, á estrada da Mattinha, com portão de madeira na frente e cerca nativa edificada em pequeno sitio, com cacimba, com 2 portas e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, onde existe 1 telheiro 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, medindo de frente 5 metros e 9 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Benedicta Soares de Mello Ramos.

A casa de taipa n. 26, á rua do Cupim, em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros avaliado por 500$000;

A casa n. 28, á rua do Cupim, de taipa em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente, 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros avaliada por 500$000 penhoradas as ditas casas em virtude de execução da Fazenda contra Bento Marout C.

Freguezia do Poço

A chacara em sitio proprio n. 2, no Chacon, todo murado com portão e gradil de ferro, com 1 porta e 6 janellas de frente, 2 salas, 8 quartos cosinha externa e diversas dependencias no mesmo sitio, avaliada com o sitio por 15:000$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Clara Sophia Fenton.

A casa de taipa n. 32, a estrada do engenho (Dois Irmãos) com 2 portas e 2 janellas de frente, 1 janella n'um oitão 2 ditas noutro oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 9 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros avaliada por 200$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Carneiro Monteiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 6 dias do mez de Outubro do anno de 1902.

Subscrevo e assigno. Eu Antonio Bastos Cordeiro, escrivão interino.

Miguel José da Motta Junior.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 9 DE OUTUBRO DE 1902.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 320, de 8 de julho de 1893 faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Agua Bellas, em consequencia de ter sido removido, por portaria de hoje, para o de Panellas o magistrado que o exercia, bacharel Francisco de Faria Castro.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito, d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado: se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propozer por conveniencia do serviço publico, far-se-há a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Miguel José da Motta Junior juiz substituto parcial dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 31 do corrente mez e anno se hão de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela Fazenda do Estado.

Freguezia de Santo Antonio

A casa n. 29, á rua Coronel Suassuna, com uma porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Dionisio Dias Moreira Leite.

O sobrado n. 24, do Largo do Carmo, com 2 portas e uma janella de frente, no pavimento terreo e 3 portas com varanda de ferro corrida no 1.º andar, quintal com portão de madeira ao lado, tendo dito sobrado metade do oitão demolido e sem coberta, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 20 metros e 50 centimetros, avaliado juntamente com o terreno, por 4:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Francisco de Freitas Nogueira.

Tres meia-aguas, sob n. 6, no 2.º becco da Cambôa, tem cada uma 1 porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e pequeno corredor que serve de cozinha, medindo de frente cada uma, 3 metros e 5 centimetros e de fundo 4 metros e 55 centimetros, avaliadas todas 3 por...... 900$000, penhoradas em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Pereira de Oliveira Maia.

O sobrado n. 30, á rua do Coronel Suassuna, com 3 portas de frente, no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cozinha, medindo de frente 5 metros e 15 centimetros e de fundo 19 metros e 75 centimetros, avaliado por 4:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Pacheco da Silva.

A casa n. 5, á rua das Trincheiras, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco M. da Conceição Rego.

A casa n. 1, á rua Marcilio Dias, com 1 porta larga de frente, em salão e telheiro no fundo, com apparelho draynage, tem sotão interno em pequeno salão, medindo de frente 1 metro e 95 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliada por 500$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra a Irmandade de N. S. do Sacramento.

Freguezia de S. José

A casa n. 2, á travessa do Cypriano, com 1 porta e janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas e cosinha interna, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros, e de fundo 9 metros e 10 centimetros avaliada por 150$000.

A casa n. 4, á travessa do Cypriano, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas e cosinha interna, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, avaliada por..... 150$000), penhoradas ditas casas em virtude de execução da Fazenda contra Francisca Maria de Paula.

A meia-agua n. 338, á rua 89, com 2 portas de frente, 2 ditas no oitão, 2 salas e cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 95 centimetros e de fundo 10 metros, avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Amaro Antonio de Faria.

A casa n. 4, á travessa dos Martyrios, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cosinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 55 centimetros, e de fundo 9 metros e 50 centimetros, avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio de Paiva Ferreira.

A casa n. 68, á rua d'Assumpção, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros, e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Bernardino Antonio da Silva Lisbôa.

A casa n. 39, á rua de Santa Cecilia, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros, e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Candida Paula de Mendonça.

O sobrado de 1 andar e sotão n. 95, á rua do Coronel Suassuna, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 janellas n'um oitão, 2 salas e 4 quartos, o sotão tem 1 janella no oitão, em salão, medindo de frente 7 metros e 10 centimetros, e de fundo 13 metros e 90 centimetros, avaliado por 6:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Candido Francisco Gomes.

A casa n. 53, á rua Velha de Santa Rita, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão 1 sala e 1 quarto na frente e mais dous compartimentos no fundo, tem sotão interno na frente, 1 janella no oitão em salão, mede de frente 3 metros e 20 centimetros, e de fundo 15 metros e 30 centimetros, avaliada por 600$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Felippe Gomes de Mattos.

A casa n. 101, á rua Marcilio Dias, com 1 porta e uma janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, salêta, e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros, e de fundo 15 metros e 40 centimetros, avaliada por 1:000$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Ferreira de Oliveira.

A meia-agua n. 1, no becco do Caldereiro, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cosinha interna medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 5 metros e 40 centimetros avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Candida Augusta.

A casa n. 196, á rua do Coronel Suassuna, com um porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 5 metros e de fundo 15 metros e 40 centimetros avaliada por 1:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra; Bellarmino Cyrillo D. Fernandes.

A casa n. 25, á rua Vinte e quatro de Maio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros avaliada por 800$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Amelia Maria Coelho.

Freguezia do Recife

O sobrado de 1 andar e sotão n. 32, á rua do Pharol, com 1 porta de frente, no pavimento terreo, 3 salas, 2 quartos e cosinha externa e pequeno quintal murado; o 1.º andar tem 1 janella de frente, em salão; o sotão é interno e em salão mede de frente 2 metros e 30 centimetros e de fundo 16 metros e 40 centimetros, avaliado por 1:000$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Bernardina Candida dos Santos.

Freguezia de Afogados

A casa em forma de Chalet n. 113 na Estrada de Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salões, 3 quartos e cosinha interna, medindo de frente 5 metros e 15 centimetros e de fundo 17 metros avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Felix Bernardo de Oliveira.

A casa n. 22 em ruinas, á travessa de S. Miguel, com 2 portas e 2 janellas de frente, 1 sala, 2 quartos, e cosinha interna, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Epiphania Mauricia de Oliveira.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que séra publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 6 dias do mez de Outubro do anno de mil novecentos e dous. Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

Miguel José da Motta Junior.

EDITAL N. 24

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 2 de outubro de 1902.

Faço saber ao sr. Manoel Lopes da Paz, que fica marcado o prazo de 20 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira da cidade de Nazareth, para a qual foi removido, por accesso, em virtude de portaria desta data do exmo. sr. dr. governador do Estado.

O director,
A. Gomes Leal.

COMMERCIO

DIA 9

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

O Banco do Recife abrio a 11 29/32 e os demais bancos a 11 7/8, taxa que foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos offereciam 11 29/32 sendo esta taxa conservada sem alteração até ao fechar.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 d.

BOLSA

Cotação official

Não houve cotação.

Augusto P. de Lemos
Presidente.
Antonio Marques de Amorim
Secretario.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$300	a	4$500
Crystalisados para refinador	3$400	a	3$500
Demeraras para o consumo interno		a	2$500
Brancos	3$000	a	3$200
Somenos	2$200	a	2$500
Mascavados	1$600	a	1$700
Brutos mellados novo	1$300	a	1$400

Aguardente, de 21 gráos cota-se para o agricultor de 260 reis a canada

Alcool, de 38 gráos cota-se para o agricultor de 550 a 600 reis a canada.

Algodão

Cota-se a 10$200, nominal sem vendedores:

Caroços de algodão cota-se		a	$700
Sola, o meio nominal	6$000	a	9$000
Borracha, de	1$500	a	2$300
Milho perfeito, Cota se de	$070	a	$065
Mamona, para exportação vale			1$600
Feijão mulatinho, Cota-se novo		a	9$000
Farinha de mandioca, vendida			3$400

Couros

Pelles de cabra, a 240$000 conforme o pezo nominal o cento.

Pelles de Carneiro, 120$000 nominal o cento

Couros espichados 1$080 nominal

Couros salgados seccos, 1$040 nominal.

Couros verdes, a $600 o kilo nomina

EXPORTAÇÃO

DIA 7 DE OUTUBRO DE 1902

Para o exterior

No paquete inglez *Magdalena*, para Buenos-Ayres carregaram:

Pereira Carneiro & C., 21 saccos com 1648 kilos de algodão em rama.

Para o interior

No paquete nacional *Itatiaya*, para o Rio Grande do Sul carregaram:

Pereira Carneiro & C, 300 saccos com 24275 kilos de algodão em rama.

No paquete nacional *Jacuhype*, para o Ceará carregaram:

Fonseca Irmãos & C, 350 caixas com 3850 kilos de sabão.

No paquete nacional *Pernambuco*, para Obidos carregaram:

Amorim & Cardoso, 10 barricas e 5/4 barricas com 1352 kilos de assucar branco.

Para Manaos carregaram:

Companhia de Drogas, 10 caixas com 300 kilos de elixir medicinal

Loyo & C., 10/2 barricas com 600 kilos de assucar refinado. 35/2 55/4 5/8 barricas com 6315 kilos de assucar branco.

Amorim & Cardoso, 10/8 barricas com 300 kilos de assucar refinado e 145/2 185/4 20/8 barricas e 10 saccos com 2592 kilos de assucar branco

Para o Pará carregaram:

Francisco M. da Silva, 4 volumes com medicamentos e 2 caixas com 68 litros de alcool.

Amorim Silva & C., 550 saccos com 33000 kilos de milho e 70/2 10/4 barricas com 6671 kilos de assucar branco.

Loyo & C. 110 saccos com 8250 kilos de assucar branco.

Para o Ceará carregaram:

J. O. de Almeida & C., 3 caixas com 229 duzias de pares de meias de algodão.

Carlos A. Alves, 1 caixa com calçados.

No paquete nacional *Amazonas*, para o Pará carregaram:

Miranda Eirado & C, 240/2 340/4 barricas com 40840 kilos de assucar branco.

Amorim Fernandes & C., 800 saccos com 47700 kilos de milho.

Amorim & Cardoso, 195/2 210/4 50/8 barricas e 60 saccos com 44230 kilos de assucar branco.

No hiate *Victoria*, para Macau carregaram:

Santos da Figueira & C., 400 saccos com 16800 kilos de farinha de mandioca.

F A. Cardoso & C, 10 caixas com 800 litros de vinho de canna e 1 barril com 84 litros de vinho de fructas.

Para Aracaty carregaram:

F. A. Cardoso & C., 34 ancoras com 1190 litros de vinho de fructas.

Na barcaça *Pensamento*, para Camaragibe carregaram:

Machado, Pereira & C, 13 fardos com 810 kilos de tecidos de algodão.

Na barcaça *Constança*, para Natal carregaram:

Loureiro Barbosa & C., 35 caixas com 550 kilos de sabão.

Para Mossoró carregaram:

Guerra Fernandes & C., 1 fardo com 25 kilos de tecidos de algodão.

Na barcaça *Danira*, para Pilar carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 148 caixas com 3330 kilos de sabão.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Independencia carregaram:

Gonçalves Cunha & C., 1 fardos com 100 kilos de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Lugar americano *Nabel*, entrado de New-York em 7 e consignado a Fonseca Irmãos & C.

Kerozene, 22000 caixas á ordem.

Madeiras de pinho, 1700 peças á ordem.

Paquete inglez *Magdalena*, entrado dos portos da Europa em 8 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras, 34 volumes a diversos.

Agua mineral, 5 caixas a Alves dos Santos & C.

Araruta, 6 caixas a Lopes Alheiro & C.

Conservas, 45 caixas á ordem.

Camisas, 1 caixa a Lemos & C.

Chocolate, 2 caixas a Santos da Figueira

Chá, 1 volume a Alves dos Santos & C, 2 á ordem, 2 a Ferreira Rodrigues & C, 25 a Santos da Figueira & C, 3 a Abrantes & C, 3 a Soares & Irmãos, 3 a Loureiro Barbosa & C, 1 a Torres & Irmãos

Drogas, 3 volumes a M. J. Campos, 21 a Companhia de Drogas.

Estopa, 10 fardos á ordem

Ferragem, 2 caixas á ordem.

Fitas de sêda e algodão, 2 caixas a Francisco Lauria.

Genebra, 29 caixas a Fenton & C, 100 a Loureiro Barbosa & C, 20 a Santos da Figueira & C, 20 a Alves dos Santos & C.

Lona, 1 fardo a Barbosa Vianna.

Linha, 10 caixas a Machine Cotton.

Leite condensado, 15 caixas a Soares & Irmãos, 10 a Santos da Figueira & C, 20 a Lemos & C, 25 a Loureiro Barbosa & C, 10 a Lopes Alheiro & C.

Manteiga, 61 caixas a Lemos & C, 15 a Soares & Irmãos, 30 a Santos da Figueira & C, 75 barris e 150 meioa a Lemos & C, 4a e 80 a Ferreira Rodrigues & C, 30 e 50 a Pinto & C, 25 e 50 a B Alheiro & C, 50 e 100 a Loureiro Barbosa & C.

Mercadorias, 2 volumes á Companhia Luz pelo Alcool, 2 á Companhia Tecidos Paulista, 4 a José Ferreira, 5 a Tenton & C, 1 á ordem, 1 a Francisco Manoel da Silva, 2 a Brack & C.

Molho inglez 5 caixas a Lemos & C.

Moveis e vidros, 4 caixas a H. J. Perman.

Oleado, 3 caixas a Ayres dos Reis & C, 1 á ordem

Oleo de linhaça, 10 barris a Albino Silva & C.

Plantas, 3 caixas a A. Emmundsen.

Pipas abatidas, 200 a Antonio do Rego Lima.

Peças para machinas, 2 caixas á ordem

Perfumaria, 1 caixa a Francisco Lauria

Presunto, 6 caixas a Santos da Figueira & C

Provisões, 15 caixas a Alves dos Santos & C.

Queijos, 23 caixas á ordem, 15 a B. Alheiro & C, 24 a Santos da Figueira & C, 18 a Lemos & C. 12 a Miguel Cardoso & C, 15 a Francisco Pinto & C., 14 a E. Guedes & Duarte, 4 a Alves de Freitas & Irmãos, 11 a Pereira de Faria & C, 1 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 11 a Ferreira Rodrigues & C, 23 a C. de Carvalho Nunes, 27 a Loureiro Barbosa & C.

Salmão, 4 caixas a Lopes Alheiro & C.

Soberanos, 1 caixa a London Bank.

Salitre, 100 barricas a Francisco Manoel da Silva, 50 a Miranda Souza & C.

Tecidos, 2 volumes a Albino Amorim & C, 14 a Bernet & C, 6 a Andrade Maia & C, 16 a Amstein & C, 11 a Andrade Maia & C, 7 a Rodrigues Lima & C, 4 a Martins & Rodrigues, 4 a Muller & C, 2 a Joaquim Gonçalves & C, 2 a Gonçalves Cunha & C, 8 a Dias Loureiro & C, 2 a Silveira & C, 5 á ordem, 15 a Alves de Britto & C, 2 a Machado & Pereira, 2 a Rodrigues de Carvalho & C, 12 a Moreira Lima & C, 17 a Olintho Jardim & C, 2 a Mendonça Santos & C.

Whiskey, 12 caixas á ordem, 10 a Santos da Figueira & C., 20 a Torres & Irmãos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de Outubro

Rendimento do dia 8	359 788$614
Idem do dia 9	43 089$571
	402 878$185

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 8	168.864$239
Dia 9:	
Diversos impostos	32 109$137
Exportação	4.267$736
	205 241$112

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 8	5.744$813
Idem do dia 9	1.938$360
	7.683$173

CAIXA ECONOMICA

Dia 9:	
Entrada de depositos	16.373$000
Sahida idem, idem	5 143$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	11 230$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos do dia 7	18 051$432
Idem do dia 8	723$419
	18 774$851

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 9 de Outubro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	800	a	560
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$000	a	1$200
Farinha, cuia, de	500	a	400
Milho, idem, de	400	a	300
Feijão, idem, de	1$000	a	900

SEGURANÇA

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE EM BELÉM (PARÁ)

á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	237:729$670
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1901	804:918$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1901	3.905:150$698
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1901	1.659:644$484

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente
Dr. Liberato de Castro, secretario
José Maria Borges Lima, thesoureiro
O agente.
Manoel de Moura Rolim

Largo do Corpo Santo n. 2

BANCO DO RECIFE

Acham-se a disposição dos srs. accionistas, na séde deste Banco, á rua do Bom-Jesus, n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Agosto ultimo.

Recife, 16 de Setembro de 1902.

José Maria de Andrade.
Director-secretario.

AVISOS MARITIMOS

DIA 9 ENTRADAS

Manáos e escala, 13 dias paquete nacional *Fortaleza*, de 665 toneladas, commandante F. Duarte, equipagem 40, carga varios generos a José Balthar & C, trazendo como passageiros de

MANÁOS—Manoel dos Santos Vieira e sua senhora.

PARÁ—Alcino J. Vieira, A. Dorniz, Braz Massorra, Antonio A. Souza, João C. Azevedo, Vicente Puchy, Braz Chopeto e A Chopete.

Southampton e escala, 13 dias paquete inglez *Magdalena*, de 3058 toneladas commandante J. Pope, equipagem 149, carga varios generos a Amorim Irmãos & C, trazendo como passageiros de

SOUTHAMPTON—Walter Forster.

VIGO—Candido Fernandes e M. Farrio.

LISBOA—Joaquim Lopes Pereira, Francisco F. da Costa e G. Carneiro da Cunha

SAHIDAS

La Plata e escala, paquete inglez *Magdalena*, commandante J. Pope, carga varios generos.

Barbados, lugar inglez *Sunny South*, commandante M. Donal, em lastro.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Outubro

Orellana, do sul amanhã.
S. Salvador, do sul a 12
Prinz E. Friedrich, da Europa a 12
Itatiba, do sul a 12.
Wittenberg, da Europa a 13
Manáos, do norte a 14.
Chili, da Europa a 16.
Tennyson, de New-York a 17.
Nile, do sul a 20.
Thames da Europa a 22.
La Plata, do sul a 26

PAQUETES A SAHIR

Mez de Outubro

Camocim e esc. *Una*, amanhã ás 4 horas.
La Pallice e esc. *Orellana*, amanhã ás 12 horas.
Manáos e esc. *S. Salvador*, a 12 ás 4 horas.
Camocim e esc. *Jacuhype*, a 15 ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz E. Friedrich*, a 13 ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Manáos*, a 13 ás 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Chili*, a 16 ás 12 horas.
Santos e esc. *Tennyson*, a 17 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 20 ás 12 horas.
Buenos Ayres e esc. *Thames*, a 22 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *La Plata*, a 26 á 12 horas.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado, 1.º andar.
Ponte-Velha n. 44, casa terrea.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 1.º andar.
Rua Marcilio Dias n. 13, andar superior.
Rua das Laranjeiras n. 26, andar superior.
Rua dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 15, casa terrea.

FRGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Triumpho, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2 e 11 casas terreas.
Rua do Amorim n. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Vigario n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Idem n. 29, 3.º andar.
Rua da Companhia Pernambucana, n. 28, 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, idem.
Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.
Rua de São Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem n. 101 casa terrea.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na estrada d'Agua Fria n. 3.

ALUGA-SE a casa e sitio n. 63 ao Arraial, e as casas e sitios ns. 2 e 4, á rua da Malhada no Caxangá.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE ou permuta-se duas casas com sotéa a moderna, grande sitio muitas fructeiras, bôa agua, viveiro, baixa de capim, terreno para plantação e uma armação para negocio, perto da estação: na Travessa do Peixoto n. 47.

ILEGIVEL